



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**

**PORTFÓLIO ACADÊMICO
VIVÊNCIAS DE GRADUANDOS DA FARMÁCIA NAS DIVERSAS ÁREAS
FARMACÊUTICAS**

**GESSICA HELOIZA DOS SANTOS
JOYCE CAROLLINE CHAGAS
LUCAS SANTOS BOTELHO
NÚBIA EMANUELLE DA SÉ
RODRIGO WOLFF SILVA SAPIA**

**LAVRAS-MG
2022**

**GESSICA HELOIZA DOS SANTOS
JOYCE CAROLLINE CHAGAS
LUCAS SANTOS BOTELHO
NÚBIA EMANUELLE DA SÉ
RODRIGO WOLFF SILVA SAPIA**

**PORTFÓLIO ACADÊMICO
VIVÊNCIAS DE GRADUANDOS DA FARMÁCIA NAS DIVERSAS ÁREAS
FARMACÊUTICAS**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte de exigências da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, curso de graduação, curso de graduação em Farmácia.

ORIENTADORA
Prof^a. Dr^a. Aline Pereira Castro

**LAVRAS-MG
2022**

Ficha Catalográfica preparada pelo Setor de Processamento Técnico da Biblioteca
Central do UNILAVRAS

Santos, Gessica Heloiza Dos
S237v Vivências de graduandos da farmácia nas diversas áreas farmacêuticas /
Gessica Heloiza Dos Santos, Nubia Emanuelle da Sé, Rodrigo Wolff Silva Sapia, Lucas Santos
Botelho, Joyce Caroline de Chagas. – Lavras: Unilavras, 2022.

72f.:il.

Portfólio acadêmico (Graduação em Farmácia) – Unilavras; Lavras, 2022.

Orientador: Prof.^a Aline Pereira Castro.

1. Análises clínicas. 2. Anemia. 3. Medicamento. 4. Dispensação. I. Sé, Nubia
Emanuelle da. II. Sapia, Rodrigo Wolff Silva. III. Botelho, Lucas Santos. V. Chagas,
Joyce Caroline de. VI. Castro, Castro, Aline Pereira. (Orient.). VII. Título.

DEDICATÓRIAS

Dedico esse trabalho a Deus, o maior orientador da minha vida, à Nossa Senhora de Nazaré, minha intercessora que nunca me abandonou nos momentos de necessidade e aflições, à minha família e em especial ao meu companheiro Bruno, que sempre esteve comigo nessa caminhada árdua.

Gessica Heloiza dos Santos

Dedico esse trabalho a Deus, que me presenteia todos os dias com a energia da vida, como tudo na vida depende do acreditar, acreditei que este momento chegaria. A todos os amigos conquistados ao longo dos anos de Universidade, que se tornaram grandes parceiros de vida, aos meus pais, ao meu irmão que de certa forma contribuiu para que eu me dedicasse mais e mais, em especial a minha mãe e ao meu esposo, dedico com toda a gratidão do mundo, ninguém mais do que eles poderiam ter me dado tanta força, obrigada por todas as palavras de coragem e incentivo, é uma conquista nossa. Minha trajetória acadêmica sempre contou com a força dos meus amigos, eles são os melhores e é por isso que dedico um carinhoso agradecimento a eles. Fiz grandes amigos e conheci grandes mestres.

Valeu a pena!

Joyce Caroline Chagas

Dedico este trabalho a Deus, sem ele nada seria possível, a minha esposa Crícia Gonzaga Brandão, a minha mãe Marly de Fátima Santos Botelho, pois a motivação que recebi foi essencial para a conclusão do mesmo.

Lucas Santos Botelho.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ter me dado forças para conseguir concluir essa etapa em minha vida, aos meus pais, Sílvio Monteiro da Sé Filho e Maria de Fátima Ferreira de Sá, a minha irmã, Jéssica Monteiro da Sé, que sempre me incentivaram a estudar e ser independente.

Núbia Emanuelle da Sé

Dedico esse trabalho à minha família sem a qual não teria condições e forças para buscar melhores caminhos e destinos. É na família que está a minha fonte inesgotável de forças e base inabalável para galgar lugares mais altos. Em especial, este trabalho é dedicado ao inesquecível colega de curso Alessandro Torres, que também estaria se formando no final do ano de 2022, se não tivesse nos deixado precocemente.

Rodrigo Wolff Silva Sapia

AGRADECIMENTOS

Obrigado senhor, pois até aqui me ajudou me amparou, com as tuas mãos me sustentou. Agradeço aos meus pais, Iraci e Nilson por sempre me apoiar e me ajudarem para que eu conseguisse realizar meu sonho. A minha irmã Glaucia por sempre acreditar em mim e estar do meu lado.

Agradeço meu namorado Bruno, por toda paciência que teve durante esse período, e por sempre estar do meu lado, sem você isso não seria possível.

Agradeço a todos os professores, vocês foram grandes inspiradores e incentivadores. Agradeço á Prof^a. Dra. ALINE PEREIRA CASTRO, a qual tenho imenso carinho e respeito. Obrigada por toda ajuda e paciência. Agradeço aos meus colegas de sala e especialmente ao meu grupo, Joyce, Lucas, Núbia e Rodrigo por partilhar e encerrar essa trajetória acadêmica com vocês. Agradeço os amigos que cativei, especialmente as minhas amigas Flavia, Joyce, Maria Isabel e Petrisa, e por todos aqueles que torceram por mim.

Gessica Heloiza dos Santos

Meu coração se enche de gratidão, pois ao longo desses anos pude comprovar que os planos de Deus são melhores e mais altos que os meus, pude contemplar sua fidelidade, amor e misericórdia que foram minha força e sustento. Sou infinitamente grata aos meus pais Marília e Denivaldo, essenciais em minha vida, que me ensinaram a dar passos seguros e pelo amor incondicional. Em especial ao meu esposo Jorge que foi meu maior incentivador, sempre acreditou em mim, está comigo em todos os momentos, não me deixou desistir e não mediu esforços para que hoje eu chegasse aqui.

A toda minha família e amigos, por terem me apoiado, pela compreensão, muitas das vezes que não pude estar presente, por sempre estarem ao meu lado, foi de imensa importância. Não poderia deixar de agradecer a minhas amigas/ irmãs Flávia, Gessica, Maria Isabel e Petrisa por cada momento que passamos juntas, pela paciência, pelo companheirismo e pelo apoio.

Aos meus professores, muita gratidão, admiração, respeito e carinho eu tenho por cada um que esteve comigo, pela partilha de conhecimento, pelos ensinamentos para a vida, vocês são incríveis.

Deixo aqui meu agradecimento aos meus colegas de grupo, Géssica, Lucas, Núbia e Rodrigo por partilhar e encerrar essa trajetória acadêmica com vocês.

Joyce Caroline Chagas

Primeiramente agradeço aos meus pais Firmino Botelho Neto e Marly de Fátima Santos Botelho que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando ao longo de toda a minha trajetória. À minha esposa Crícia Gonzaga Brandão pela compreensão e paciência demonstrada durante o período do projeto e a todos os meus professores do curso de farmácia do Centro Universitário do Unilavras, pela excelência da qualidade técnica de cada um.

Lucas Santos Botelho

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me iluminado nesta etapa de minha vida, me concedendo, sabedoria, conhecimento e discernimento.

Aos meus pais Sílvio Monteiro da Sé Filho e Maria de Fátima Ferreira de Sá, por sempre me ajudar e apoiar. A minha irmã por ter me incentivado, sendo a primeira a me aconselhar em fazer esta graduação.

Aos professores, pela dedicação, pela paciência e por todas as orientações compartilhadas ao longo do curso.

Núbia Emanuelle da Sé

Agradeço aos meus professores do curso de farmácia, na pessoa da orientadora Prof^a. Dra. ALINE PEREIRA CASTRO, pela sabedoria com que guiaram neste desafio e trajetória.

Aos meus colegas de sala, em especial àqueles que dividiram comigo a missão de transformar esse Trabalho de Conclusão de Curso em Realidade, Lucas, Nubia, Gessica e Joyce.

À coordenação do Curso, pela cooperação. Gostaria de deixar registrado também, o meu reconhecimento à minha família, sendo certo que sem o apoio deles seria muito difícil vencer esse desafio. Enfim, a todos os que por algum motivo contribuíram para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Rodrigo Wolff Silva Sapia

LISTA DE IMAGENS

Figura 1- Fachada UPA Lavras-MG	15
Figura 2- Recepção.....	17
Figura 3- Revisão de farmacoterapia	20
Figura 4- Setor de antimicrobianos e alguns correlatos	22
Figura 5- A alguns medicamentos não padronizados (doação). B: Materiais de uso hospitalar.....	23
Figura 6- Fachada do laboratório de Análises Clínicas	24
Figura 7- Recepção laboratório- Orientação procedimentos para realização de exames.....	26
Figura 8 - Coleta de sangue para realização de exames	28
Figura 9- Coleta de sangue para realização de exames	28
Figura 10- Triagem das amostras	30
Figura 11- Atendimento ao paciente que chega com receita.	33
Figura 12-Atendimento ao paciente que chega com receita.	35
Figura 13- Atendimento ao paciente que chega com receita.	37
Figura 14- Atendimento ao paciente que chega com receita.	39
Figura 15- Prescrição com a substituição dos medicamentos que sofrem interação.	40
Figura 16- Recepção.....	42
Figura 17- Coleta sanguínea (flebotomia)	43
Figura 18- Setor técnico	45
Figura 19- Laudos de hemograma e observações referente as hemácias. A: Laudo: 10/11/2021: sem anemia, mas com presença de macroplaquetas, sem alterações dos leucócitos. B: Laudo 15/12/2021: quadro anêmico com presença de trombocitose discreta.	47
Figura 20-Laudos de exames laboratoriais. A: Laudos 11/03/2022 apresenta histórico de anemia, baixa nos níveis de ferro, ferritina, IST. B: Laudo 28/03/2022 apresenta anemia com presença de trombocitose discreta e macroplaquetas, sem alteração leucocitária. C: Laudo 18/10/2022 sem anemia e alterações leucocitárias;	50

Figura 21- Fachada da farmácia de Minas de Itumirim/MG	54
Figura 22- Armário medicamentos controlados.....	55
Figura 23- Dispensação de antibiótico	57
Figura 24-Medicamentos fracionados: clonazepam	58
Figura 25- Conferência receituário antes de dispensar os medicamentos.....	60
Figura 26- Controle de temperatura geladeira.....	62

RESUMO

O presente portfólio é apresentado como condição para formatura na Graduação do curso de Farmácia e descreve as vivências dos alunos, Gessica Heloiza Dos Santos, Joyce Caroline Chagas, Lucas Botelho Santos, Núbia Emanuelle da Sé e Rodrigo Wolff Silva Sapia em diferentes campos de atuação do farmacêutico.

O trabalho é baseado nas vivências dos estágios acadêmicos correlacionando com as disciplinas do curso de farmácia. Portanto será apresentado o campo de estágio em farmácia comunitária, farmácia hospitalar e laboratório de análises clínicas .

A aluna Gessica Heloiza dos Santos retrata sua vivência na Unidade de pronto atendimento UPA, na cidade de Lavras-MG. Onde pode acompanhar a rotina de um farmacêutico hospitalar na promoção de saúde e segurança do hospitalizado.

Joyce Caroline Chagas retratou a vivência do estágio em análises clínicas, no laboratório Carlos Chagas na cidade de Campo Belo- MG, atuando desde a fase pré analítica até a pós analítica.

Lucas Santos Botelho no Estágio III, realizado na Farmácia de Todos de Nepomuceno, Minas Gerais, onde vivenciou a dispensação de medicamentos e insumos, verificou prescrições dos receituários, realizou testes de glicemia capilar, conscientizou pacientes sobre o uso correto de medicamentos e insumos.

Núbia Emanuelle da Sé no estágio em análises clínicas no laboratório Prefeito João José da Gama anexo ao hospital municipal Santa Rita de Cássia em Ribeirão Vermelho-MG, onde a aluna realizou cadastramento dos pacientes em sistema laboratorial, coletas sanguíneas, exames bioquímicos, avaliou resultados e acompanhou um caso clínico de anemia até seu desfecho.

Rodrigo Wolff Sapia no estágio na farmácia de todos em Itumirim , realizando atendimento ao público, dispensando medicamentos e revisando as prescrições incentivando o uso correto e racional de medicamentos.

Palavras-chave: Medicamento, dispensação, análises clínicas, anemia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 DESENVOLVIMENTO	15
2.1 DESENVOLVIMENTO DE GESSICA HELOIZA DOS SANTOS	15
2.2 DESENVOLVIMENTO DE JOYCE CAROLLINE CHAGAS	24
2.3 DESENVOLVIMENTO DE LUCAS SANTOS BOTELHO	31
2.5 DESENVOLVIMENTO DE RODRIGO WOLFF SILVA SAPIA	53
3 AUTOAVALIAÇÃO	63
3.1 AUTOAVALIAÇÃO DE GESSICA HELOIZA DOS SANTOS.....	63
3.2 AUTOAVALIAÇÃO DE JOYCE CAROLLINE CHAGAS	63
3.3 AUTOAVALIAÇÃO DE LUCAS SANTOS BOTELHO	64
3.4 AUTOAVALIAÇÃO DE NÚBIA EMANUELLE DA SÉ	64
3.5 AUTOAVALIAÇÃO DE RODRIGO WOLFF SILVA SAPIA.....	65
4 CONCLUSÃO	66
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	67

1 INTRODUÇÃO

Esse portfólio é resultado das vivências dos alunos do curso de Farmácia Generalista do Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS. Através destes trabalhos Trabalho de Conclusão de Curso, foi possível retratar as vivências em portfólios acadêmicos. São vivências de cinco alunos orientados pela professora Aline Pereira Castro.

Gessica Heloiza Dos Santos, realizou a vivência na unidade de pronto atendimento UPA, Lavras-MG, com objetivo de garantir o uso seguro e racional dos medicamentos prescritos.

Joyce Carolline Chagas, realizou sua vivência no Laboratório de Análises clínicas Carlos Chagas, na cidade de Campo Belo- MG, atuando desde a fase pré-analítica até a fase pós analítica, acompanhando a revisão e liberação de laudos.

Lucas Santos Botelho, realizou a vivência em uma farmácia municipal em Nepomuceno/MG onde teve por objetivo, ajudar pacientes da farmácia, com a orientação correta do uso de medicamentos, para que a dispensação seja passada adiante, de forma a trazer benefícios para a sociedade.

Núbia Emanuelle da Sé, realizou a vivência em um Laboratório de Análises Clínicas localizado na cidade de Ribeirão Vermelho/MG, onde teve como objetivo realizar exames laboratoriais, observando a indicação clínica em relação aos exames solicitados pelos médicos da atenção básica de saúde, relacionar os laudos clínicos dos exames com a suspeita clínica, sendo possível observar um laudo de anemia.

Rodrigo Wolff Silva Sapia realizou a vivência na farmácia de Minas localizada na cidade de Itumirim/MG, onde teve como objetivo acompanhar, dispensar, discutir casos clínicos, verificar as prescrições dos receituários e conscientizar o uso racional dos medicamentos.

Os objetivos específicos para todos os membros do grupo foram: solicitar a autorização junto ao estabelecimento para realizar a vivência, realizar registros fotográficos e anotações relevantes à vivência relacionando com as disciplinas do curso e a literatura científica atual.

A nossa vivência foi de grande valia, pois nessa fase a correlação teoria e prática foram evidenciadas, assim como o desenvolvimento do trabalho farmacêutico e sua proximidade com o paciente. Tais condutas agregaram e contribuíram junto aos aprendizados em sala de aula para formação de ótimos profissionais.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 DESENVOLVIMENTO DE GESSICA HELOIZA DOS SANTOS

A vivência foi realizada na Unidade de pronto Atendimento UPA – de Lavras/MG, situada na Rua Professor Azarias Ribeiro, 25, CEP 37200-000, sendo a farmacêutica responsável e minha preceptora de Estágio Hebe Freire.

As unidades de pronto atendimento foram criadas para o atendimento de emergência, instituídas pela Portaria nº 1020 de 13 de maio de 2009 e estão em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências, lançada pelo Ministério da Saúde pela Portaria nº 1.863 de setembro de 2003.

A imagem 1 é referente a fachada da estrutura física Atendimento UPA – de Lavras/MG,

Figura 1- Fachada UPA Lavras-MG



Fonte: Própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: Prática de Políticas Públicas, Farmácia Clínica e Epidemiologia

Podemos correlacionar com as disciplinas ministradas do decorrer do curso, sendo assim na disciplina de práticas de políticas públicas aprendemos que é dever

do estado garantir ao cidadão atendimento assistencial e que a UPA é o principal componente de atendimento pré-hospitalar das políticas de urgência e emergência.

Segundo art. 196 Constituição de 1988 “a saúde é direito de todos e dever do estado, visando à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Na disciplina de farmácia clínica, aprendemos como funciona a classificação da capacidade física dos hospitais e pronto atendimento e a capacidade de leitos de cada um. O que possibilitou entender como é a estrutura organizacional da UPA. Na disciplina de epidemiologia podemos relacionar com o processo saúde e doença, visto que a unidade atende agravos de saúde coletivos e diversas patologias.

As UPAS são instaladas de acordo com a necessidade da população, é definida pelo porte de acordo com o número de habitantes, o que vai determinar sua capacidade física, quantidade de leitos, de médicos e atendimentos diários necessário que seus componentes atuem de forma integrada, articulada e sinérgica.

Em conformidade com a portaria nº 2.648 (07 de novembro de 2011) as unidades de pronto atendimento são categorizadas pelo porte em relação ao número de habitantes, composta por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar habilitada para realizar um atendimento de qualidade ao cidadão.

As unidades de pronto atendimento é um componente pré-hospitalar, atende a população de forma integral casos e média complexibilidade, atuando junto ao Atendimento Móvel de Urgência.

Art. 2º, considera: UPA 24h como estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da RAU (rede de atenção às urgências)

No início dos anos 2000, estabeleceu-se no âmbito do Ministério da Saúde a organização de uma política nacional de atenção às urgências, com a implantação de novos componentes, como os serviços de atendimento móvel de urgência (SAMU) e as unidades de pronto atendimento (UPA). Iniciar a implantação pelo pré-hospitalar foi uma decisão acertada, já que as experiências, mostram o impacto positivo desse atendimento. Cronologicamente, a implantação dos componentes pré-hospitalares ocorreu de forma desarticulada, em três momentos distintos: até 2002 regulamentação inicial; 2003– 2008 deram ênfase no SAMU; a partir de 2009 ênfase na UPA (G O'Dwyer - 2017)

De forma efetiva, o principal papel das UPA é atuar como estrutura de complexidade intermediária entre os serviços prestados pelas Unidades Básicas de Saúde e as urgências hospitalares (BRASIL, 2011). Diminuindo as filas dos prontos socorros e hospitais.

A UPA 24 horas de Lavras presta atendimento aos pacientes em quadros agudos, traumas e em casos de alta complexibilidade é realizado a investigação clínica até estabilização do quadro clínico. Oferece exames de imagens, como raio-X, eletrocardiografia, ressonância magnética e exames laboratoriais de análises clínicas, além de leitos de observação. Casos mais complexos são encaminhados para um hospital regional.

Os atendimentos são realizados de acordo com a classificação de risco, os pacientes fazem seu cadastro e logo após passam por uma triagem com o enfermeiro (a), os mesmos recebem uma pulseira que indicam sua classificação e ordem de atendimento, garantindo a equidade dos atendimentos e respeitando às prioridades. A imagem 2, é a recepção onde os pacientes ficam aguardando o atendimento. A conduta é de acordo com a classificação que foi realizada na triagem.

Figura 2- Recepção



Fonte: Própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: Ética e bioética, Deontologia e legislação farmacêutica e Sociologia e antropologia

Nas disciplinas no decorrer do curso, como ética e bioética e deontologia, onde aprendemos que devemos respeitar o nosso código de ética profissional, nos preparamos para um atendimento humanizado, respeitando sempre os princípios éticos e morais. Na foto podemos observar diferentes pessoas de faixas etárias distintas, correlacionando com a sociologia e antropologia na saúde, onde muda nossa perspectiva em relação ao outro e nos permite aumentar o vínculo da relação profissional e paciente, transformando em um olhar e escuta atenta podendo assim melhorar o atendimento e as práticas de cuidado com o próximo.

No âmbito da farmácia hospitalar uma de suas principais expectativas é a atuação do farmacêutico, com a finalidade de impedir erros de medicações e prescrições desnecessárias, onde o principal objetivo é a redução do custo da terapia e o período de internação dos pacientes (ANDRADE, 2015).

A portaria nº 4.283, de 30 de dezembro de 2010 diz que farmácia hospitalar é um componente clínico-assistencial, técnica e administrativa, onde realiza atividades relacionadas à assistência farmacêutica, como a orientação de pacientes internados e ambulatoriais, sempre visando a eficácia do tratamento, além da redução de custos, voltando-se para o ensino e a pesquisa proporcionando um enorme escopo de aprimoramento profissional.

A Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (SBRAFH), 2007, descreve que o objetivo da farmácia hospitalar é contribuir no processo de cuidado à saúde, melhorando a qualidade da assistência prestada ao paciente, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos e produtos para a Saúde; também é responsável pelo armazenamento, distribuição, dispensação e controle de todos os medicamentos e produtos para saúde usados pelos pacientes internados e ambulatoriais do hospital, bem como, pelo fracionamento e preparo de medicamentos.

A prática do farmacêutico na dispensação de medicamentos e assistência prestada é de grande importância, pois através das informações o paciente poderá administrar o medicamento de maneira correta, evitando efeitos indesejados (GOMES). O que pode ser nocivo à saúde podendo até levar a morte do paciente

Conforme visto, o farmacêutico além de dispensar medicamentos, orienta e passa informações ao paciente não apenas sobre o modo de uso do medicamento, mas mostrando aos mesmos sobre a sua eficácia, possíveis efeitos, passando assim uma segurança ao paciente. Além disso cabe a este profissional o aperfeiçoamento

contínuo e o desenvolvimento de estratégias a fim de prestar uma atenção direta ao paciente. O farmacêutico deve respeitar o código de ética de profissional.

Segundo Art. 3º da resolução 596/14 2014 - A dimensão ética farmacêutica é determinada em todos os seus atos, sem qualquer discriminação, pelo benefício ao ser humano, ao meio ambiente e pela responsabilidade social.

O farmacêutico hospitalar tem uma interação com uma equipe multidisciplinar, e por isso é necessário um bom relacionamento interpessoal, pois a prestação de saúde e serviços necessita de uma equipe multiprofissional.

Portanto, a equipe de saúde, que está inevitavelmente envolvida com o uso de medicamentos, deve necessariamente incluir um farmacêutico. Isso foi claramente demonstrado no enfoque de equipe usado na atenção clínica nos hospitais e centros de saúde (BRASILIA 2002)

Em 1987, a Organização Mundial de Saúde (WHO,1987) propõe que, para o uso racional de medicamentos, é preciso estabelecer a necessidade do uso do medicamento, escolha certa de acordo com a efetividade e segurança comprovadas e aceitáveis.

Prescrever adequadamente, na forma farmacêutica e posologia correta de modo oportuno, a um preço acessível, e que responda sempre aos critérios de qualidade exigidos; dispensar em condições adequadas, com a necessária orientação e responsabilidade. (AQUINO, 2008)

Os medicamentos utilizados são padronizados de acordo com o perfil do hospital, esse padrão tem como objetivo manter um tratamento eficiente e reduzir custos. Além de manter protocolos padronizados, evitando erros de prescrições e reações adversas.

Os erros relacionados aos medicamentos, na hora da medicação representam grave problema nos atuais serviços de saúde, sendo considerado um dos principais eventos adversos sofridos por pacientes hospitalizados (GIMENES et. Al). Resultando em grande impacto econômico e em graves níveis de morbidade e mortalidade (SILVA, 2009).

A figura 3 exemplifica a ética farmacêutica, onde o farmacêutico deve desempenhar suas atribuições garantindo a segurança do paciente quanto ao uso do medicamento. Toda prescrição que chegava na farmácia tinha que conferir, fazíamos a conferência e se fosse necessário intervenção entrávamos em contato com o médico.

A revisão de farmacoterapia contextualiza a teoria e prática, conhecimento adquirido pelas disciplinas de: deontologia: código de ética farmacêutica, farmacologia geral e farmacologia clínica onde somos capacitados para conhecer os processos farmacocinéticos e farmacodinâmico dos fármacos e assim possibilitando identificar possíveis interações medicamentosas graves

Figura 3- Revisão de farmacoterapia



Fonte: Própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: Deontologia e legislação farmacêutica, Farmacologia geral e Farmacologia clínica

Após a triagem os pacientes são atendidos pelo clínico, e se necessário intervenção é encaminhado para observação, dependendo da complexibilidade para algum leito para melhor monitorização e estabilização.

Para um melhor acesso, foi implantado a farmácia satélite, que são pequenos estoques de materiais e medicamentos, localizados em alguns setores do hospital com a finalidade de proporcionar melhor atendimento ao paciente. Estas farmácias satélites se localizam normalmente em setores de grande fluxo de pacientes e setores de atendimento emergencial e intensivo (CAVALLINI & BISSON, 2010).

Na unidade de pronto atendimento de Lavras, possui uma farmácia satélite que fica localizada no corredor central, entre a observação, sala de medicação e leitos masculino e feminino, de forma ao acesso ser mais rápido

Existem três sistemas de dispensação: sistema de dispensação coletivo, individualizado e por dose unitária, todos possuem vantagens e desvantagens, e cabe à instituição determinar qual o sistema que melhor atende suas necessidades (XAVIER, 2007).

A dispensação na UPA de Lavras, segue o sistema de dispensação individualizado e o sistema por doses unitárias. O enfermeiro responsável vem até a farmácia com o prontuário e prescrição, para retirar seu medicamento ou correlatos, pois os materiais de uso hospitalar também ficam na farmácia.

Os pacientes internos, recebem seus medicamentos de forma individualizada por turnos, é montado pela farmacêutica e auxiliares um kit para cada paciente, manhã, tarde e noite.

A dispensação de medicamentos na farmácia hospitalar é citada como um dos meios de aproximar o serviço de farmácia a segurança do paciente, quanto mais eficiente o sistema de dispensação, menor será a incidência de erros e conseqüentemente, melhor será o serviço oferecido ao paciente (NETO, 2005)

Antimicrobianos além da receita, é necessária uma justificativa quanto ao uso. O médico deve informar o motivo e a posologia, caso o tratamento não for eficaz é protocolo que se faça um antibiograma. Os antimicrobianos devem ser informados quantos dias de tratamento.

Os psicotrópicos ficam em um armário separado e monitorado pela farmacêutica, devido à maior farmacovigilância.

Todo medicamento com retenção de receita, fica registrado em um livro para melhor controle e são registrados pelo nome do paciente, medicamento e posologia. Os antimicrobianos devem ser informados quantos dias de tratamento.

O estoque de medicamentos fica em um setor de abastecimento, central de abastecimento farmacêutico (CAF), controlado somente pela farmacêutica. Todo medicamento adquirido é encaminhado para este setor, para conferência. Após lançar todos os medicamentos no sistema, vai repondo conforme a demanda da farmácia satélite.

Figura 4- Setor de antimicrobianos e alguns correlatos



Fonte: própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: Farmacologia clínica,
Farmacologia geral e Microbiologia

Os antimicrobianos precisam de um controle especial, pois necessitam de retenção de receita e justificativa; na farmacologia clínica aprendemos todos as classes de medicamentos e tipos de receituários. Na farmacologia geral, aprendemos os processos farmacodinâmicos e farmacocinéticos do fármaco. Em microbiologia clínica, aprendemos a importância do uso racional e assertivo do antimicrobiano, devido à alta prevalência de resistência antimicrobiana e os

mecanismos de resistências bacteriana, o que vai resultar em um tratamento ineficaz.

O material de uso hospitalar também fica aos cuidados da dispensação do farmacêutico, conhecimento de injetáveis é fundamental, visto que é necessário realizar os cálculos para reconstituição dos medicamentos. Na imagem 5, observamos a organização de alguns itens.

Figura 5- A alguns medicamentos não padronizados (doação). B: Materiais de uso hospitalar



Fonte: própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: Físico-química, Anatomia geral e Farmacologia geral

Na disciplina de físico-química, aprendemos sobre a importância do controle de qualidade da água para reconstituição dos medicamentos e as interações químicas no processo de diluição. Na anatomia aprendemos as posições anatômicas conhecimentos necessários para administrar os medicamentos injetáveis. Em farmacologia geral, aprendemos conceitos básicos e aplicação de injetáveis, propiciando o conhecimento quanto o tamanho da agulha e ângulo de aplicação.

2.2 DESENVOLVIMENTO DE JOYCE CAROLLINE CHAGAS

A vivência foi realizada no laboratório de Análises Clínicas Carlos Chagas, na cidade de Campo Belo- MG (Imagem 6).

Figura 6- Fachada do laboratório de Análises Clínicas



Fonte: própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: Ética e Bioética, Gestão em Análises Clínicas e Farmacologia.

Os laboratórios de análises clínicas são fundamentados em um padrão que se inicia na coleta do material biológico terminando com a liberação do laudo. A imagem correlaciona-se com gestão em análises clínicas, farmacologia e ética e bioética. Pois a gestão de qualidade é de suma importância em um laboratório, assim como o conhecimento em farmacologia para conhecer a dinâmica dos medicamentos para identificar possíveis interferências.

O processo laboratorial pode ser dividido em três fases que são: fase pré-analítica, que consiste na solicitação de exame, preparo do paciente, coleta do material biológico, armazenamento e transporte da amostra biológica, fase analítica, que corresponde à etapa de execução do teste propriamente dito e a fase pós-analítica, que envolve os processos de validação e liberação de laudos, sendo finalizada, após a entrega do laudo para o médico e para o paciente (OLIVEIRA, 2007).

Minhas atividades foram acompanhadas e realizadas em todos os setores, desde a recepção, preparação do paciente onde temos o primeiro contato dando início a fase pré-analítica, até a liberação dos laudos, fase pós-analítica, por sua vez, inicia-se após a geração do resultado, sendo finalizada, após a entrega do laudo conforme legislação vigente (CHAVES, 2010), onde tive a oportunidade de acompanhar cada processo ao lado de toda a equipe assim como do Bioquímico responsável. Durante o estágio eu participava das orientações e esclarecimento aos pacientes quanto seu preparo, muitas das vezes pessoas idosas que não tinham conhecimento e mais dificuldade para entender.

A fase pré-analítica é a fase mais suscetível aos erros, isso porque todos os processos que envolvem essa fase são realizados muitas das vezes fora do laboratório clínico, como a coleta domiciliar (LOPES, 2011), por isso os fatores pré-analíticos são difíceis de monitorar e controlar muita das vezes, é uma fase delicada e exige uma atenção e dedicação constantes (BRANDÃO, 2010). Caso ocorra erro nesta fase, tudo o que se fizer daí em diante, estará comprometido, no que diz respeito ao resultado final (TUMA, 2010)

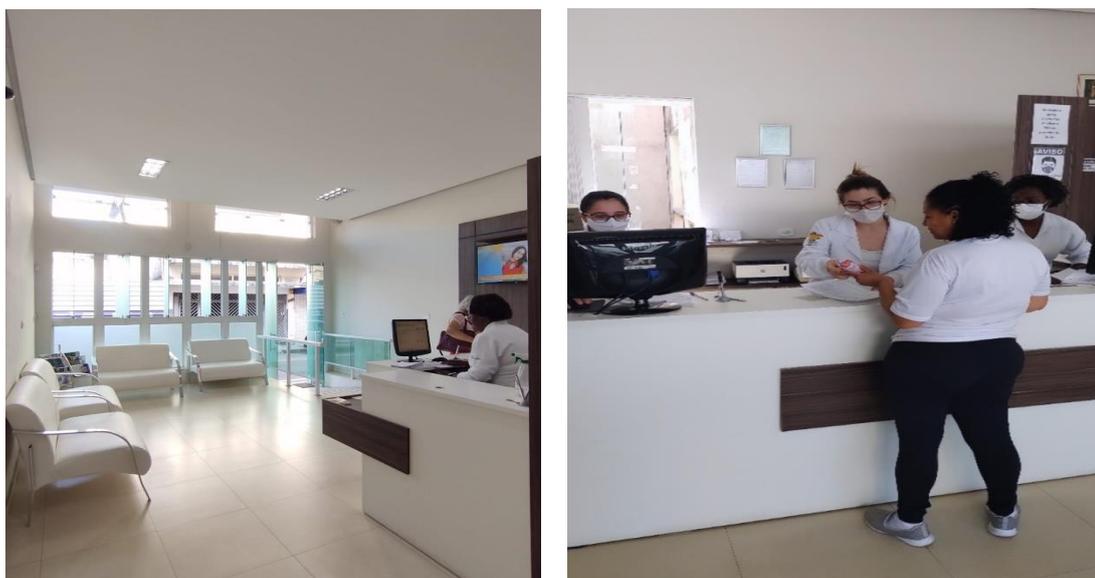
O enfoque principal da vivência será na fase pré-analítica, onde inicia-se todo o processo. A preparação do paciente para realização dos exames, onde o paciente precisa das orientações corretas para realização dos mesmos e ao procurar o laboratório a recepção deve orientá-lo quanto ao tempo de jejum e fatores que podem influenciar (uso de algum medicamento) e causar alterações nos resultados dos exames, a disciplina de farmacologia está presente nesse contexto pois precisamos conhecer as interações medicamentosas e possíveis interferências dos medicamentos em relação aos exames.

Os erros pré-analíticos afetam diretamente na qualidade dos exames, pois a execução correta garante a confiabilidade dos exames.

Por isso, atenção e precaução devem ser redobradas. Nas disciplinas de Ética e Bioética aprendemos sobre como deve ser a conduta de um profissional ético, que respeita todos deveres e age pela moral e bons costumes, em um laboratório a ética é primordial em todos os processos. Gestão em Análises Clínicas disciplina também ministrada durante o curso podemos vê-las presente no contexto, pois é através da gestão que conseguimos manter o padrão de qualidade, também nos possibilitou a conhecer todas as fases e setores de um laboratório de análises clínicas.

A imagem 7 mostra a recepção e um atendimento ao cliente, a qualidade dos exames inicia-se com esse atendimento. É nessa hora que o paciente é orientado quanto ao preparo para realização do mesmo. Essa imagem se identifica com o conteúdo das disciplinas de Ética e Bioética, Farmacologia e Sociologia e Antropologia.

Figura 7- Recepção laboratório- Orientação procedimentos para realização de exames



Fonte: Própria autoria (2022)

Correlação com as disciplinas de Ética e Bioética, Farmacologia e Sociologia e Antropologia

Nessa etapa eu ajudava na orientação dos pacientes, sempre em uma linguagem clara e objetiva, explicava como era o procedimento de coleta de urina e fezes e a importância do jejum.

O perfil do profissional deve respeitar os princípios éticos, e com a adversidade social devemos sempre estar atento nas individualidades de cada paciente, realizando sempre um atendimento com base na equidade. O conhecimento em Farmacologia é importante para identificar interferências dos medicamentos nos exames.

Considerando os diversos fatores que podem afetar, de certa maneira, os seus resultados, o laboratório deve fornecer instruções escritas aos clientes para evitar prováveis erros na fase pré-analítica (MOTTA, 2001).

A falta de orientação e conseqüente inexistência do preparo do paciente implicam na necessidade posterior da coleta da amostra, ocasionando transtorno,

insatisfação e ansiedade ao paciente. O laboratório presava muito pela orientação correta, porque a coleta gerava mais despesas para o laboratório e afetava a credibilidade.

Alguns fatores como as variações biológicas, como idade, sexo, horário da coleta, tempo de jejum, atividade física e ingestão de medicamentos, tabagismo e ingestão de bebida alcoólica interferem diretamente no resultado do analito. Alguns exemplos de possíveis interferências são as enzimas hepáticas e triglicerídeos, alteram quando há ingestão de bebida alcoólica e atividade física. Jejum incompleto faz com que ocorra aumento a concentração de triglicerídeos e glicemia.

Em Bioquímica Clínica, disciplina ministrada durante o curso foram estudados os possíveis interferentes e os cuidados que devemos ter antes da fase analítica, o que será decisivo para a qualidade do exame. O que me ajudou na hora de orientar e interpretar alguns analitos.

No decorrer do estágio eu pude perceber os potenciais erros ou variações que podem ocorrer na fase pré-analítica erros na solicitação do exame, ilegibilidade do pedido o que gerava muitas dúvidas na hora de realizar o cadastro do paciente, identificação do paciente; erros na coleta da amostra sem confirmar o preparo ou se faz uso de algum medicamento (falta de jejum, horários da coleta incorretos; tempo de coleta de amostra de urina incorretos; uso de anticoagulante errados; volume de amostra inadequado para os exames. (BRASIL, 2002).

A coleta é uma etapa de extrema complexidade e importância para que o exame seja realizado com sucesso, apesar de ser uma etapa crucial para o laboratório, ainda não há um sistema único que realize o controle ou que sejam capazes de identificar os possíveis erros.

Na imagem 8, estou realizando uma punção, onde com a rotina do laboratório tive a oportunidade de desenvolver essa prática, sempre com muito cuidado e atenção á todas as etapas. A técnica responsável pela coleta sempre me auxiliava no procedimento de forma a me trazer mais segurança.

Existem informações que devem ser levadas em consideração no momento da coleta, tais como: o tempo de jejum, uso apropriado dos tubos e tempo de aplicação do torniquete são os principais (LIMA OLIVEIRA).

Figura 8 - Coleta de sangue para realização de exames



Fonte: Própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: Correlação com as disciplinas de Biossegurança, Farmacologia e Primeiros Socorros

Na imagem 9 orienta quanto à ordem correta dos tubos, no laboratório fica essa informação para auxiliar os técnicos, é uma etapa importante a seguir para evitar a contaminação entre uma amostra e outra por anticoagulantes.

Figura 9- Coleta de sangue para realização de exames

Cor da tampa	Aditivo	Ação do aditivo	Tipo de amostra	Aplicação do tubo
Azul	Citrato de Sódio	Anticoagulante	Plasma	Testes de coagulação (TP, TTP, Fibrinogênio)
Vermelho	Ativador de coágulo	Pró-coagulante	Soro	Testes de bioquímica, imunologia e hormônios
Amarelo	Ativador de coágulo + gel separador	Pró-coagulante	Soro	Testes de bioquímica, imunologia e hormônios
Verde	Heparina	Anticoagulante	Plasma	Testes de bioquímica
Roxo/Lilás	EDTA	Anticoagulante	Sangue total	Testes de Hematologia
Cinza	Fluoreto + EDTA	Anticoagulante	Plasma	Glicose, lactato e hemoglobina glicada
Preto	Citrato de Sódio	Anticoagulante	Sangue total	VHS
Branco	Nenhum	-	-	Transporte de amostras

Fonte: <https://farmaceuticando.com/tubos-de-coleta/>

Disciplinas relacionadas: de Bioquímica Clínica, Hematologia e Gestão de Qualidade.

Em bioquímica clínica aprendemos a técnica de coleta e a ordem correta dos tubos, de acordo com o anticoagulante e os exames. Em hematologia aprendemos a importância da amostra estar adequada e no tubo correto, pois as células sanguíneas sofrem alterações se coletadas incorretamente. Gestão de qualidade aprendemos sobre a importância do controle de qualidade desde a fase pré-analítica.

No laboratório sempre preparamos tudo antes do procedimento, pois é muito importante antes das coletas conferir se tem à disposição todos os materiais que precisa, higienizar as mãos, organizar os materiais conforme a ordem de uso, ter o diálogo com o paciente explicando como será feita a coleta para que ele fique mais tranquilo, confirmar com ele os dados e identificar os tubos.

Utilizar corretamente os EPIs, visto que estamos lidando com material biológico, e sempre mostrar ao paciente as seringas e agulhas nas embalagens antes de abrir, analisar onde pode ser feita a punção venosa, sempre fazer a assepsia do local e garrotear o braço do paciente pedindo para que ele feche a mão, a coleta deve ser rápida, evitando assim tempo prolongado de garroteamento o que poderá gerar hematomas. Após a punção é necessário pressionar o local por no mínimo 2 minutos. Orientar o paciente a não fazer atividade física após a coleta, recomendando esperar no mínimo 1 hora.

É indispensável seguir as normas de biossegurança, para proteção individual e coletiva, visto que se trata de materiais biológicos. Algumas situações adversas podem acontecer, como uma queda de pressão.

É orientando no início que deve informar ao profissional que realizara a coleta qualquer sinal de palidez, suor frio, náusea, tontura, fraqueza, sensação de desmaio (CHAGAS 2017).

Após a coleta as amostras passam por uma triagem, onde é conferido se as amostras estão adequadas, se aprovadas, elas são preparadas e o material é centrifugado e feita a aliquotagem. Logo as amostras são encaminhadas para o setor responsável. O bioquímico novamente confere as amostras e se estão adequadas, sem hemólise ou lipemia poderá dar continuidade na fase analítica.

A imagem 10 exemplifica a triagem antes do material ir para fase analítica, correlacionamos essa imagem com os conhecimentos adquiridos em Hematologia e Bioquímica Clínica, pois entender esses setores possibilita identificar interferências

nas amostras. E a Ética e Bioética é a conduta do bioquímico que deve ser baseado nesses valores.

Figura 10- Triagem das amostras



Fonte: <http://www.suaimagemdiagnostico.com.br/exames-laboratoriais/exames-laboratoriais-de-hiv/clinica-para-exame-espermograma-itaim-paulista>

Disciplinas relacionadas: Correlação com as disciplinas de Hematologia, Bioquímica Clínica e Ética e Bioética

Para minimizar esses erros o profissional deve estar sempre em treinamento, padronizar o processo e automatizar, pois, é a fase mais suscetível a erros. Para o laboratório clínico, os erros geram custos desnecessários, demora na liberação do laudo, trabalho dobrado e ainda o mais importante, a perda da credibilidade, da confiança e da segurança (SHCOLNIK, 2012).

Nos laboratórios clínicos a qualidade é um tema importante. Um dos critérios que garante essa qualidade é ter controle sobre todas as etapas envolvidas na realização do exame, padronizar todas as atividades, através de documentos nomeados como POP (Procedimento Operacional Padrão) (CHAVES, 2010).

A padronização de procedimentos é indispensável, todos os laboratórios precisam de um POP para todas as atividades, e que fique acessível à toda equipe. A maioria dos erros acontece por falta de padronização nos processos e para se

Obter qualidade nos exames realizados, é preciso que se faça uma padronização em todos os processos que envolva desde a solicitação médica do exame até a liberação dos laudos (ANVISA, 2006).

2.3 DESENVOLVIMENTO DE LUCAS SANTOS BOTELHO

A vivência foi realizada na Farmácia de Todos, situada na Praça Martins Ribeiro, 38, no Centro de Nepomuceno/MG onde foi realizado o estágio supervisionado III. Esta farmácia, conta com sete colaboradores que prestam diversos serviços para os pacientes que ali frequentam: teste de glicemia capilar, aferição de pressão arterial, dispensação de medicamentos e insumos.

Neste local onde foi realizado o estágio, eu havia feito outro trabalho de caráter não obrigatório, permanecendo por quase dois anos, onde foi criada afinidade com os colaboradores e pacientes que ali frequentam.

A escolha desse ambiente se deu pelo fato de a equipe ser muito competente e acolhedora, fazendo com que o período do estágio fosse muito bem aproveitado e que todas as teorias aprendidas em sala de aula fossem aplicadas no dia a dia.

A imagem 11 é um processo que ocorre diariamente na farmácia, pois todos os dias chegam pacientes que trazem suas receitas para que possam levar os medicamentos que ali são fornecidos de maneira gratuita.

Segundo Pecharki (2021), a dispensação deve ser entendida como integrante do processo de atenção ao paciente, sendo uma atividade realizada pelo profissional farmacêutico, com foco na prevenção e promoção da saúde, tendo o medicamento como instrumento de ação. Dessa forma, o profissional da saúde conversa com o usuário e o informa, orientando sobre o uso adequado dos medicamentos.

Ambientação em Educação a Distância é uma disciplina que pode ser correlacionada com a imagem 11, essa disciplina visa familiarizar o aluno com a educação à distância, e tudo isso só pode ser feito através de um computador, o que pode ser observado na imagem onde está sendo realizado o lançamento de uma receita no sistema para que a mesma fique arquivada.

A imagem 11, também pode se correlacionar com a disciplina de Deontologia e Legislação Farmacêutica. A deontologia tem como base regras que mostram o comportamento do indivíduo, na decência de membro da profissão farmacêutica, com isso garante a conformidade desse grupo social (FREITAS,2015).

Um profissional da área de farmácia tem que ir muito além de ser voltado para saúde, mas como também se dispor a cumprir tarefas como a representada na imagem 11, para que as tarefas diárias de uma farmácia sejam cumpridas no dia a dia.

Zubioli (2004) afirma que “a deontologia farmacêutica é um conjunto de regras que indicam o comportamento do indivíduo, na qualidade de membro da profissão farmacêutica”, dessa forma é através da deontologia que o farmacêutico obterá o conhecimento sobre os conceitos éticos e legais da sua profissão. Entender profundamente a legislação vigente sobre a atuação da profissão farmacêutica irá fomentar o farmacêutico sobre suas áreas de atuação, tais como: análises clínicas, tecnologia de alimentos, cosméticos, saneantes, medicamentos e outras. Sendo assim, fundamental na formação de excelentes profissionais.

A disciplina de Ética e Bioética também pode ser correlacionada com a imagem 11, pois é uma disciplina fundamental que guia os profissionais para que tenham princípios e suas condutas sejam corretas com o paciente a ser atendido, a ética é o ramo que nos respalda moralmente e que está ligada a costumes e a bioética busca ter seus alicerces na ética do tratamento da vida em seus mais diversos aspectos.

O comportamento humano moral está ligado a ações e relações entre o homem e a sociedade. São suas ações, também reconhecidas como conduta ética, que ressoarão na sociedade. Para que o “sujeito ou a pessoa moral exista, é necessário exercer algumas condições básicas: ser consciente de si e dos outros, ser responsável, e ser livre” (CHAUÍ, 2003).

Figura 11- Atendimento ao paciente que chega com receita.



Fonte: Própria autoria (2021).

Disciplinas relacionadas: Educação à distância, Deontologia e Legislação Farmacêutica e Ética e Bioética.

A imagem 12 reflete um processo corriqueiro na Farmácia de Todos, onde é realizada a dispensação dos medicamentos para diversos pacientes, durante a jornada de estágio, o que é muito bom, pois posso aplicar na prática o que aprendi no curso.

A Imagem 12 pode ser correlacionada com a disciplina de Primeiros Socorros e Biossegurança, foi uma das primeiras disciplinas, onde pude ter a felicidade de aprender a aferir a pressão arterial, é uma matéria que engloba práticas e procedimentos que passam conhecimentos básicos de primeiros socorros, e a dispensação vai muito além do ato de somente entregar o medicamento ao paciente, nós como futuros farmacêuticos devemos ter noções que façam com que possamos estar aptos a ajudar um paciente que venha a passar mal durante um atendimento.

Em concordância com Alves (2020), aferir a pressão arterial de uma pessoa é medir os valores da pressão sistólica e da pressão diastólica tendo como finalidade identificar se estes níveis estão dentro dos parâmetros normais ou possuem alguma alteração, sendo utilizados como base para o diagnóstico de doenças como a

hipertensão arterial sistêmica (HAS), além de permitir condutas terapêuticas específicas.

Segundo Nogueira (2021) as drogarias e farmácias devem estar preparadas para os Primeiros Socorros, o profissional farmacêutico deve estar “habilitado a reconhecer e intervir em situações de urgência e emergência, com segurança, confiança, ética e conhecimentos dos primeiros socorros aos seus clientes”.

Todavia, a disciplina de Farmácia Clínica também pode ser correlacionada com a imagem 12, a farmácia clínica é um campo de estudo que visa analisar os fármacos possíveis e disponíveis para determinado paciente, sempre averiguando seus efeitos, de modo a ajustar posologia e ou mesmo à troca do próprio fármaco. Aferir a pressão faz parte do processo, pois se o paciente está usando um determinado medicamento para manter sua pressão sanguínea em níveis normais, nós podemos saber se o medicamento faz o efeito esperado, utilizando essa técnica.

Define-se Farmácia Clínica, como uma área de atuação onde o objetivo é a promoção do uso racional e a otimização da farmacoterapia para o paciente. Esse serviço pode ser ofertado pelo farmacêutico clínico, um profissional que utiliza seus conhecimentos e propriedades para aprimorar os tratamentos médicos. De tal maneira, “o cuidado farmacêutico é o modelo de prática que orienta a provisão de diferentes serviços farmacêuticos que estão diretamente destinados ao paciente” e a promoção do seu bem-estar (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2014 p.55).

Assistência e Atenção farmacêutica é uma disciplina muito importante que mostra como o farmacêutico deve atuar como profissional da saúde, devendo orientar e dar toda assistência necessária para seu paciente desde uso correto de medicações até serviços essenciais dentro de uma farmácia.

Figura 12-Atendimento ao paciente que chega com receita.



Fonte: Própria autoria (2021).
Disciplinas relacionadas: Primeiros Socorros e Biossegurança, Farmácia Clínica e Assistência e Atenção Farmacêutica.

A imagem 13 mostra uma medida dos parâmetros fisiológicos, a glicemia capilar de um paciente. É um teste que pode detectar a quantidade de glicose no sangue do indivíduo, esse resultado é imediato, o que é vantajoso, pois podemos verificar os níveis glicêmicos de uma pessoa diabética que faz uso de medicamentos controlados.

A incidência de Diabetes Mellitus do tipo 2 vem aumentando no mundo todo nos últimos anos, e com isso a doença cardiovascular neste grupo de pessoas aumentou consideravelmente, fazendo com que seja a principal causa de morte neste grupo. De acordo com Matos e Branchtein (2006), “o controle glicêmico, aliado ao tratamento de outros fatores de risco – como hipertensão e dislipidemia –, contribui para a prevenção da Doença Cardiovascular”.

O uso de antidiabéticos orais é considerado a primeira escolha para o tratamento de Diabetes Mellitus do tipo 2, quando essa não responde às medidas

não farmacológicas isoladas. Esses medicamentos orais logram controlar a glicemia do paciente, além de terem uma boa aceitação entre os pacientes, possuem fácil prescrição e evitam as complicações provenientes da doença (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2013).

Segundo Bezerra (2019) o teste da glicemia capilar é feito com objetivo de verificar os níveis de açúcar no sangue em determinado momento do dia, sendo indicado principalmente para pessoas que possuem hipoglicemia, pré-diabetes e diabetes. Para o teste deve ser utilizado um aparelho de glicemia que realiza a análise de uma pequena gota de sangue que é retirada da ponta do dedo do paciente.

Primeiros Socorros e Biossegurança é uma disciplina que pode ser correlacionada com a imagem 13, essa disciplina tem como objetivo noções de segurança para diminuir riscos inerentes a uma determinada atividade, como mostrado na imagem 13 o uso luvas e jaleco para que não ocorra nenhuma possível contaminação com o sangue do paciente. De acordo com Lessa (2014), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária define a biossegurança como uma área de conhecimento que tem como objetivo proporcionar uma condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente.

A Bioquímica Clínica é a área que avalia parâmetros bioquímicos e sua utilização no diagnóstico, tratamento, monitoramento e prevenção de doenças, na imagem 13 está sendo realizado o monitoramento glicêmico diário de um paciente diabético.

Contudo Finotti (2020) define a bioquímica clínica como uma ciência que intervêm a química e a patologia, ou seja, é uma área que tem como objetivo determinar os parâmetros bioquímicos e sua utilização no diagnóstico, tratamento, monitorização ou prevenção de alguma determinada doença.

Assistência e Atenção Farmacêutica é uma disciplina que mostra como o farmacêutico deve atuar como profissional da saúde, devendo orientar e dar toda assistência necessária para seu paciente desde uso correto de medicamentos até serviços essenciais dentro de uma farmácia, a imagem mostra esse serviço que é essencial, podendo evitar problemas posteriores com a saúde do paciente, pois se aferição estiver fora dos parâmetros, o paciente deverá ser encaminhado para um

médico para que possa tomar outros tipos de medidas para que o bem-estar se restabeleça.

Figura 13- Atendimento ao paciente que chega com receita.



Fonte: Própria autoria (2021).

Disciplinas relacionadas: Primeiros Socorros e Biossegurança, Bioquímica Clínica e Assistência e Atenção Farmacêutica.

A imagem 14 é referente a uma receita de um paciente que faz suas consultas médicas na Policlínica Municipal, que no momento apresenta algumas morbidades como, Diabetes Mellitus tipo II, Dislipidemia e Hipertensão arterial. O paciente em questão faz uso de medicamentos que na sua maioria são disponibilizados na Farmácia de Todos.

No atendimento foi observado que havia interação entre alguns medicamentos prescritos, sendo capaz de causar diversos problemas para o paciente em questão. Segundo Vieira (2007 p.2) “a preocupação com a saúde do próximo passa a ser à base das ações, o farmacêutico assume papel fundamental, juntamente com outros profissionais de saúde e aos da comunidade para a promoção da saúde”.

A disciplina de Políticas e Práticas de Saúde Pública está relacionada neste contexto, pois a há interação da ação social do estado orientando para a melhoria das condições de saúde da população e isso realmente foi realizado pelo estagiário durante o período que esteve exercendo o estágio III.

A farmacologia se faz presente neste receituário pela notoriedade da interação medicamentosa que contém nesta prescrição e nesta disciplina que estuda o evento clínico em que os efeitos de um fármaco são modificados pela presença de outro fármaco, faz total sentido pela prescrição que foi feita ao paciente. A disciplina de Patologia Geral e Sistêmica é imprescindível, assim como a Patologia Geral entende o que ocorre nas reações das células e tecidos aos eventos nocivos, a Patologia Sistêmica estuda as doenças específicas de cada órgão e essa disciplina em questão permite identificar as modificações no funcionamento do corpo, podendo ajudar na prevenção, no diagnóstico e tratamento de determinada doença.

Segundo BRUST (2021) “as interações mais comuns são as chamadas droga-droga, onde um fármaco interfere no outro”. Porém, existem outros tipos de interações, tais como: medicamento com alimentos e medicamento com drogas (lícitas ou ilícitas).

Neste receituário existe interação uma grave, que é entre o Cilostazol e o Diltiazem, o uso concomitante de Cilostazol e inibidores fortes e moderados de CYP3A4 que no caso é o Diltiazem, pode aumentar a concentração plasmática de Cilostazol no organismo do indivíduo, podendo levar uma pessoa a ter um Acidente Vascular Encefálico (MICROMEDEX,2022).

O Diltiazem e Sinvastatina causam uma interação de gravidade moderada e pode resultar no aumento a exposição à sinvastatina podendo ocorrer o risco de miopatias e rabdomiólise. O mecanismo provável é a inibição do metabolismo da sinvastatina mediado por CYP3A4 (MICROMEDEX,2022).

Figura 14- Atendimento ao paciente que chega com receita.


PREFEITURA MUNICIPAL DE NEPOMUCENO
 ESTADO DE MINAS GERAIS
 PRAÇA PADRE JOSÉ, 65 TELEFONE: (35) 3861-3779
 CEP 37.250-000 - NEPOMUCENO - M. GERAIS
 CNPJ N.º 16.244.350/0001-69 INCR. EST. ISENTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RECEITUÁRIO

[Redacted]

Uso Contínuo

1. Cardisen 60mg	_____	1cp - 12/12 hrs
2. Nebilet 5mg	_____	1/2 cp de 12/12 hrs
3. Anadois 50mg	_____	2cp à noite
4. Somalgim 100mg	_____	1cp após o almoço
5. Cebtral 100mg	_____	1/2 de 12/12 hrs
6. Sinrosar 40mg	_____	1cp à noite
7. Venalol	_____	1cp de manhã
8. Vicog	_____	1cp de manhã
9. Clotanca 25mg	_____	2cp de manhã
10. IUPH 100	5c _____	43 UI de manhã 33 UI à tarde

[Redacted Signature]

Endereço do Paciente: _____
 Logradouro: _____ N.º: _____
 Bairro: _____ Cidade: Nepomuceno CEP: 37.250-000

Fonte: Própria autoria (2021).

Disciplinas relacionadas: Políticas e Práticas de Saúde Pública, Farmacologia e Patologia Geral e Sistêmica.

A experiência adquirida no estágio vislumbrou o atendimento do farmacêutico público, demonstrando que a prática faz o aluno assimilar o conhecimento adquirido no decorrer do curso com as funções que deverão desempenhar após sua formação, além de realçar a importância desse profissional na vida das pessoas de menor poder aquisitivo, que necessitam de ajuda e muitas vezes não obtêm por ser um serviço público, neste caso específico foi muito gratificante ter de fato feito uma ação que realmente causou um benefício na vida do paciente, pois as interações foram alteradas pelo médico que faz acompanhamento do mesmo, e o paciente continuou recebendo os medicamentos de forma gratuita.

A disciplina de Farmácia Clínica está interligada diretamente com a ação do estudante neste estágio, a disciplina analisa os possíveis fármacos e sua disponibilidade para determinado tratamento oferecendo o respaldo necessário para

o que o profissional farmacêutico possa promover o uso racional de medicamentos por meio de revisão e acompanhamento de tratamento de interações medicamentosas, e neste caso isso pode ser realizado com a ajuda da professora Karina Resende. A farmacologia é uma disciplina que anda junto com a farmácia clínica, pois sem o conhecimento desta, não é possível prever se está ocorrendo uma interação ou não, há uma análise da composição dos medicamentos, das suas interações e composições, reações adversas, mecanismos de absorção, tudo isso é necessário na hora de analisar uma prescrição mais a fundo. A disciplina de Políticas e Práticas de Saúde Pública também pode ser correlacionada com a imagem 15, pois dispõe sobre a estrutura e o funcionamento do componente especializado da Assistência Farmacêutica e do componente básico da Assistência Farmacêutica.

Figura 15- Prescrição com a substituição dos medicamentos que sofrem interação.


PREFEITURA MUNICIPAL DE NEPOMUCENO
 ESTADO DE MINAS GERAIS
 PRAÇA PADRE JOSÉ, 65 - TELEFONE: (35) 3861-3779
 CEP 37.250-000 - NEPOMUCENO - M. GERAIS
 CNPJ N.º 18.244.350/0001-69 INCR. EST. ISENTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RECEITUÁRIO

[Redacted]

USO CONTÍNUO

① Losartana 50mg — 2 cp à noite
 ② Hidroclorotiazida 25mg — 1 cp de manhã
 ③ Cilostazol 50 mg — 1 cp de 12/12h
 ④ Nebivolol 5 mg — 1 cp de manhã
 ⑤ Somatolín Cardio 100 mg — 1 cp no almoço
 ⑥ Amlodipino 5 mg — 1 cp de 12/12h

USO SUBCUTÂNEO

① Insulina NPH 100 — 30UI pela
 manhã & 40UI à noite

Endereço do Paciente: [Redacted]
 Logradouro: [Redacted]
 Bairro: [Redacted] Cidade: Nepomuceno CEP: 37.250-000

Fonte: Própria autoria (2021).

Disciplinas relacionadas: Farmácia Clínica, Farmacologia e Políticas e Práticas de Saúde Pública.

2.4 DESENVOLVIMENTO DE NÚBIA EMANUELLE DA SÉ

O local da vivência foi em um laboratório de análises clínicas – Laboratório Municipal Prefeito João José da Gama - anexo ao Hospital Municipal Santa Rita de Cássia, situado na cidade de Ribeirão Vermelho/MG. No laboratório encontra-se uma equipe de 2 colaboradoras próprias e estagiários, que realizam o atendimento dos exames solicitados na atenção básica do município e no Hospital Municipal Santa Rita de Cássia.

No laboratório, os pedidos de exame são entregues pelas agentes de saúde do município e posteriormente ocorre o agendamento dos exames. Quando o agendamento é realizado por telefone, são repassadas as orientações aos pacientes referentes ao jejum, instruções para coleta de urina, fezes, etc.

Realizado o agendamento é feito o cadastro do paciente no sistema laboratorial, nesse cadastro é gerado um número de protocolo por paciente, nesse protocolo fica salvo os dados do paciente, o médico solicitante e os exames a serem realizados. Feito o cadastrado no sistema laboratorial são confeccionadas as etiquetas de identificação dos pacientes, sendo feita uma para cada tubo utilizado na coleta. Na etiqueta é informado o nome completo do paciente com sua respectiva data de nascimento e tubo/frasco a ser coletado.

O laboratório conta com outros três laboratórios de apoio, para onde são encaminhadas as amostras para realização de exames que não são realizados no local. Vale ressaltar que no presente momento estão sendo realizados apenas alguns exames de bioquímica de forma manual, sendo a maioria dos exames encaminhados aos laboratórios de apoio.

Figura 16- Recepção



Fonte: própria autoria (2022).

Disciplinas relacionadas: ética e bioética, gestão da qualidade em análises Clínicas, políticas e práticas em saúde pública

A imagem 16 mostra a recepção do laboratório onde os pacientes aguardam atendimento e onde são realizados os cadastros dos pacientes.

Esta imagem pode ser correlacionada com a disciplina de ética e bioética pois nos ensina a respeitar o sigilo em relação aos exames, a respeitar o código de ética da profissão. A bioética é outra disciplina que está inserida neste contexto pois busca aplicar princípios éticos na tomada de decisões, buscando solucionar dilemas na saúde e demais áreas.

A disciplina de gestão da qualidade em análises clínicas se relaciona a imagem 16, pois nos ensina a seguir procedimentos padronizados no atendimento e cadastro para que o paciente tenha exames de qualidade. O sistema de gestão da qualidade deve organizar os processos, documentá-los e buscar sua melhoria contínua (CARDOSO E LUZ, 2004) e para isso é necessário o uso de computador, onde são armazenados todos os processos e dados.

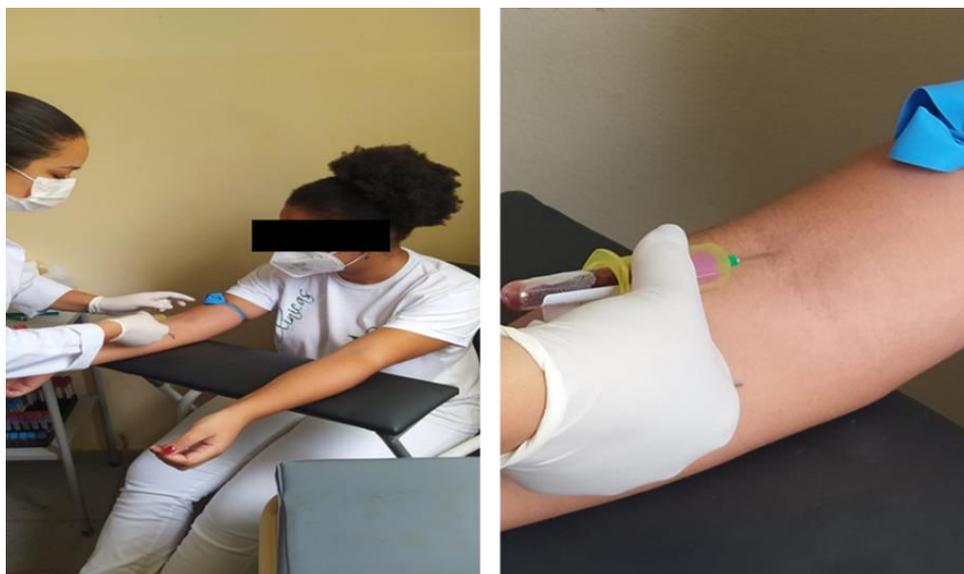
A disciplina de gestão da qualidade em análises clínicas engloba todas as fases de um laboratório clínico, a fase pré-analítica é responsável por cerca de 70% dos erros em afetam a qualidade. A fase pré-analítica envolve desde a indicação e solicitação do exame, cadastro do paciente, instruções de preparo ao paciente, coleta, identificação, armazenamento, acondicionamento, transporte, recebimento e análise dos padrões de aceitação e rejeição das amostras biológicas (OLIVEIRA; SILVA, 2022).

O processo de execução dos testes laboratoriais envolve as fases pré-analítica, analítica e pós analítica, e erros nessas fases podem levantar questões éticas e bioéticas (FIGUEIREDO, 2015).

Políticas e práticas de saúde pública é outra disciplina que pode ser correlacionada com a imagem, uma vez que aprendemos como é o funcionamento de unidades de saúde pública, como essa da vivência.

A rotina do laboratório se inicia às 07h:00min com a coleta das amostras, após a coleta as amostras passam pela triagem onde são preparadas para realização dos exames e envio aos laboratórios de apoio.

Figura 17- Coleta sanguínea (flebotomia)



Fonte: própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: gestão da qualidade em análise clínicas, bioquímica clínica, hematologia.

A imagem 17 mostra o procedimento de flebotomia (coleta sanguínea), realizado na sala de coleta, podemos relacionar essa imagem a matéria de gestão da qualidade em análises clínicas, pois aprendemos os procedimentos adequados para garantir uma amostra de qualidade durante o processo.

A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial faz algumas recomendações para coleta de sangue venoso, na qual menciona que a sala de coleta deve possuir espaço suficiente para instalação de uma cadeira ou poltrona, ter local para armazenamento dos materiais de coleta, além de possuir um dispositivo para a higienização das mãos. A sala de coleta deve ter dimensões que garantam a livre, segura e confortável circulação do paciente e flebotomista, assegurando um bom atendimento ao paciente. Além disso é ideal a presença de uma maca para eventuais necessidades (ANDRIOLO et al., 2010).

A disciplina de bioquímica clínica também se relaciona a imagem 17 devido aos fatores pré-analíticos que podem influenciar nas análises bioquímicas, sendo que uma coleta inadequada, com muito tempo de garroteamento ou com acesso difícil podem desencadear hemólise. Fatores que provocam hemólise devem ser prevenidos, os tubos devem permanecer na posição vertical até a completa coagulação do sangue, para depois serem centrifugados. A hemólise afeta consideravelmente a dosagem da desidrogenase láctica, aspartato aminotransferase, potássio e hemoglobina (MONTEL, 2020).

As variáveis pré-analíticas como a coleta mostrada na imagem 17 causam grande impacto nos resultados dos exames laboratoriais, podendo ocorrer interpretações errôneas nos exames bioquímicos e hematológicos, como ensinado nas disciplinas de hematologia e bioquímica. Informações referentes aos pacientes devem ser consideradas, pois podem influenciar e comprometer os resultados dos exames, entre elas podemos citar: idade, gênero, variação cronobiológica, jejum, prática de atividades físicas, medicamentos, tabagismo, etilismo, gestação, doenças ou lesões preexistentes (OLIVEIRA; SILVA, 2022).

A matéria de hematologia também pode ser relacionada com a imagem, pois ensina que uma amostra inadequada, contendo coágulos leva a resultados incorretos, sendo necessária uma nova amostra para os exames (ALVES, 2020).

Os erros pré-analíticos são associados a complexidade dos processos envolvidos, à limitada automação e padronização dos serviços e à participação de

diversas pessoas na fase pré-analítica, o que a torna vulnerável a erros (OLIVEIRA; SILVA, 2022).

Figura 18- Setor técnico



Fonte: própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: bioquímica geral, bioquímica clínica, gestão da qualidade em análises clínicas.

A imagem 18 representa o setor técnico, onde as amostras são analisadas.

Essa imagem relaciona-se a disciplina de gestão da qualidade em análises clínicas, pois aprendemos que nesse setor devem ser realizados os controles de qualidade interno e externo, para assegurar a qualidade dos processos. Segundo CARDOSO E LUZ (2004), O laboratório clínico deve definir todos os procedimentos de trabalho que possa influenciar de forma direta ou indireta na qualidade dos resultados das análises e no atendimento ao cliente, sendo que os procedimentos devem ser controlados, auditados e reavaliados.

A fase analítica representada pela setor técnico da imagem 18 consiste na realização das análises do material biológico através de operações de variados

métodos, utilizando os mais diversos equipamentos que auxiliam e realizam as análises, atualmente é uma fase mais automatizada, onde é necessário o uso de controles de qualidade e calibração de equipamentos, para garantir resultados precisos (OLIVEIRA; SILVA, 2022) e pode ser relacionada a disciplina de gestão da qualidade em análises clínicas, que ensina sobre os controles de qualidade e calibração de equipamentos.

A disciplina de bioquímica geral e de bioquímica clínica se relacionam com a imagem 18, pois é no setor técnico que as amostras são analisadas, onde se encontram os aparelhos de bioquímica que analisam os níveis de glicemia, colesterol total e frações, entre outros que foram ensinados durante a graduação por essas disciplinas.

Durante a vivência me deparei com um laudo (imagem 19) que me chamou a atenção, este laudo apresentava um quadro de anemia, para me aprofundar no assunto analisei laudos anteriores e posteriores para verificar como o quadro anêmico se instalou, buscando relacionar a indicação clínica aos exames solicitados e seus resultados, e um tratamento adequado

Figura 19- Laudos de hemograma e observações referente as hemácias. A: Laudo: 10/11/2021: sem anemia, mas com presença de macroplaquetas, sem alterações dos leucócitos. B: Laudo 15/12/2021: quadro anêmico com presença de trombocitose discreta.

HEMOGRAMA	Material: Sangue	Coleta: 10/11/2021	Liberação: 10/11/2021	A
Método : Contagem automatizada				
ERITROGRAMA	Valor de referência			
Hemácias.....: 5,00 milhões/mm ³	4,00 a 5,80			
Hemoglobina.....: 13,1 g/dL	12,0 a 16,0			
Hematócrito.....: 39,3 %	36,0 a 48,0			
V.C.M.....: 78,6 fL	80,0 a 99,0			
H.C.M.....: 26,2 pg	27,0 a 34,0			
C.H.C.M.....: 33,3 %	31,0 a 37,0			
RDW.....: 19,5 %	11,0 a 14,5			
Eritroblastos.....: 0 %				
Observações: Anisocitose com moderada microcitose e raros macrócitos Anisocromia com moderada hipocromia.				
HEMOGRAMA	Material: Sangue	Coleta: 15/12/2021	Liberação: 15/12/2021	B
Método: Contagem automatizada				
ERITROGRAMA	Valor de referência			
Hemácias.....: 4,47 milhões/mm ³	4,00 a 5,80			
Hemoglobina.....: 11,4 g/dL	12,0 a 16,0			
Hematócrito.....: 35,8 %	36,0 a 48,0			
V.C.M.....: 80,1 fL	80,0 a 99,0			
H.C.M.....: 25,5 pg	27,0 a 34,0			
C.H.C.M.....: 31,8 %	31,0 a 37,0			
RDW.....: 15,5 %	11,0 a 14,5			
Eritroblastos.....: 0 %				
Observações: Hemácias normocíticas Anisocromia com discreta hipocromia.				
HEMOGRAMA	Material: Sangue	Coleta: 14/01/2022	Liberação: 14/01/2022	C
Método: Contagem automatizada				
ERITROGRAMA	Valor de referência			
Hemácias.....: 4,16 milhões/mm ³	4,00 a 5,80			
Hemoglobina.....: 9,2 g/dL	12,0 a 16,0			
Hematócrito.....: 30,1 %	36,0 a 48,0			
V.C.M.....: 72,4 fL	80,0 a 99,0			
H.C.M.....: 22,1 pg	27,0 a 34,0			
C.H.C.M.....: 30,6 %	31,0 a 37,0			
RDW.....: 17,2 %	11,0 a 14,5			
Eritroblastos.....: 0 %				
Observações: Anisocitose com moderada microcitose e raros macrócitos; Anisocromia com moderada hipocromia; Poiquilocitose discreta com ovalócitos e esquizócitos; Policromatofilia discreta				

Fonte: própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: hematologia geral, hematologia clínica, gestão da qualidade em análises clínicas.

A imagem 19 se relaciona a disciplina de hematologia geral e clínica que nos ensinou a definição de anemia como sendo uma síndrome cuja característica é a redução da massa eritrocitária total. Em termos laboratoriais fica definido anemia quando temos uma hemoglobina menor que 12 g/dL para mulheres e 13 g/dL para homens (ANTUNES et al., 2019). Vale ressaltar que em gestantes pode ocorrer anemia relativa por hemodiluição e carência nutricional de ferro e ácido fólico principalmente (FRIEL, 2022). Em lactentes, os valores dados como normais variam com a idade e faz-se o uso de tabelas relacionadas a idade (WALTER, 2020).

Segundo KASSEBAUM et al., (2014) citado por ARRUDA et al., (2021), cerca de um terço da população mundial possui anemia, e sua causa é multifatorial, sendo que sua epidemiologia vai variar conforme idade, sexo, fisiologia, condições socioeconômicas, culturais e região demográfica do indivíduo. MARQUES et al., (2016), citado por ARRUDA et al., (2021), complementa dizendo que em relação a etiopatogenicidade as anemias são classificadas como sendo por: deficiência na produção de eritrócitos, por excesso de destruição de eritrócitos e por perdas sanguíneas.

De acordo com ARRUDA et al., (2021), e conforme ensinado nas disciplinas de hematologia, para um diagnóstico diferencial e tratamento adequado, deve-se analisar os seguintes fatores: os valores de contagem de hemácias e hematócritos; os índices hematimétricos: VCM, HCM, CHCM e RDW; parâmetros complementares: contagem de reticulócitos, dosagens de ferro, transferrina, ferritina, vitamina B12, ácido fólico, estado da medula óssea, dentre outros. Esses parâmetros podem ser observados e avaliados nas imagens 19 e 20, que apresentam laudos de hemograma e alguns exames bioquímicos que auxiliam no diagnóstico e acompanhamento da anemia.

Nas imagens 19 e 20 podemos notar nas observações dos laudos, a classificação morfológica das anemias conforme ensinado na disciplina de hematologia. A classificação das anemias é feita baseando-se nas alterações morfológicas e fisiológicas dos eritrócitos. A classificação morfológica utiliza a forma, o tamanho e as características tintoriais das hemácias. Conforme a forma e tamanho são classificadas em macrocítica, normocítica, microcítica, já em relação as características tintoriais são classificadas em hiperocrômicas, normocrômicas, hipocrômicas (ARRUDA et al., 2021).

Quando a classificação é em relação as características fisiológicas, recebem a seguinte classificação anemias não hemolíticas (hipoproliferativas, arregenerativas) e as anemias hemolíticas (hiperproliferativas, regenerativas). Há de se considerar nessas classificações as anemias por perda sanguínea (ARRUDA et al., 2021).

Segundo CESAR (2012), os parâmetros laboratoriais utilizados para o diagnóstico diferencial das anemias incluem: hemograma, morfologia eritrocitária, contagem de reticulócitos, ferro sérico, índice de saturação da transferrina, ferritina sérica, receptor da transferrina e análise do ferro medular. Entre as alterações

bioquímicas que podem estar presentes em paciente com anemias, podemos citar: aumento do fibrinogênio, da proteína C reativa, aumento do nível ceruloplasmina, diminuição da haptoglobina, aumento da velocidade de hemossedimentação, aumento do cobre sérico, diminuição da albumina e da transferrina sérica, aumento das bilirrubinas, DHL, entre outros. Podemos notar na imagem 20 exames bioquímicos utilizados no auxílio do diagnóstico da anemia, esses exames podemos relacionar a disciplina de bioquímica clínica, matéria que nos ensina realizar tais exames, mais também podemos relacionar a disciplina de hematologia que usa esses exames no do diagnóstico das anemias.

Podemos correlacionar a imagem 20 com a disciplina de hematologia geral e hematologia clínica, pois apresentam um laudo de hemograma, nessas disciplinas aprendemos a relacionar os resultados a patologias, e a realizar manualmente um hemograma. A disciplina de gestão da qualidade no laboratório de análises clínicas também pode ser correlacionada com a imagem 19, pois visa as necessidades dos clientes, como exemplos podemos citar: resultados de exames absolutamente confiáveis, no menor tempo possível e com o sigilo do paciente preservado (CARDOSO e LUZ, 2004). Podemos assim relacionar a imagem 19 e 20 a disciplina de gestão da qualidade.

Figura 20-Laudos de exames laboratoriais. A: Laudos 11/03/2022 apresenta histórico de anemia, baixa nos níveis de ferro, ferritina, IST. B: Laudo 28/03/2022 apresenta anemia com presença de trombocitose discreta e macroplaquetas, sem alteração leucocitária. C: Laudo 18/10/2022 sem anemia e alterações leucocitárias;

HEMOGRAMA		Material: Sangue	Coleta: 11/03/2022	Liberação: 11/03/2022	A
Método: Contagem automatizada					
ERITROGRAMA		Valor de referência			
Hemácias.....	4,98 milhões/mm ³	4,00 a 5,80			
Hemoglobina.....	8,6 g/dL	12,0 a 16,0			
Hematócrito.....	29,4 %	36,0 a 48,0			
V.C.M.....	59,0 fL	80,0 a 99,0			
H.C.M.....	17,3 pg	27,0 a 34,0			
C.H.C.M.....	29,3 %	31,0 a 37,0			
RDW.....	20,9 %	11,0 a 14,5			
Eritroblastos.....		0 %			
Observações: Anisocitose com moderada microcitose e raros macrócitos; Anisocromia com moderada hipocromia; Poiquilocitose discreta com ovalócitos e esquizócitos; Policromatofilia discreta.					
FERRO SÉRICO			20 ug/dL		
Material: Sangue		Coleta: 11/03/2022		Liberação: 11/03/2022	
Método: Ferrozine					
Valores de referência: Adultos:					
Homens...:		70 a 180 ug/dL			
Mulheres...:		60 a 180 ug/dL			
ÍNDICE DE SATURAÇÃO DA TRANSFERRINA			4 %		
Material: Sangue		Coleta: 11/03/2022		Liberação: 11/03/2022	
Método: Cálculo a partir das dosagens de ferro e capacidade de ligação					
Valores de referência: 20 a 50 %					
FERRITINA			3,60 ng/mL		
Material: Sangue		Coleta: 11/03/2022		Liberação: 11/03/2022	
Método: Quimioluminescência					
Valores de referência:					
Homens...:		21,81 a 274,66 ng/mL			
Mulheres...:		4,63 a 204,00 ng/mL			
HEMOGRAMA		Material: Sangue	Coleta: 28/03/2022	Liberação: 28/03/2022	B
Método: Contagem automatizada					
ERITROGRAMA		Valor de referência			
Hemácias.....	5,14 milhões/mm ³	4,00 a 5,80			
Hemoglobina.....	10,1 g/dL	12,0 a 16,0			
Hematócrito.....	33,5 %	36,0 a 48,0			
V.C.M.....	65,2 fL	80,0 a 99,0			
H.C.M.....	19,6 pg	27,0 a 34,0			
C.H.C.M.....	30,1 %	31,0 a 37,0			
RDW.....	32,5 %	11,0 a 14,5			
Eritroblastos.....		0 %			
Observações: Anisocitose com moderada microcitose. Anisocromia com discreta hipocromia Policromatofilia discreta					
HEMOGRAMA		Material: Sangue	Data Coleta: 18/10/2022		C
Método: Contagem automatizada através de citometria de fluxo fluorescente					
ERITROGRAMA		Valores de referência			
Eritrócitos:	5,07 milhões/mm ³	3,90 a 5,00 milhões/mm ³			
Hemoglobina:	14,0 g/dL	12,0 a 15,5 g/dL			
Hematócrito:	42,3 %	35,0 a 45,0 %			
V.C.M.:	83,4 fL	82,0 a 98,0 fL			
H.C.M.:	27,6 pg	26,0 a 34,0 pg			
C.H.C.M.:	33,1 g/dL	31,0 a 36,0 g/dL			
R.D.W.:	13,0 %	10,5 a 15,0 %			
Obs: Hemácias normocíticas e normocrômicas					

Fonte: própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: hematologia geral, hematologia clínica, controle da qualidade em análises clínicas.

A disciplina de controle de qualidade em análises clínicas se relaciona aos exames apresentados na imagem 20, pois nos lembra dos controles de qualidade pós analíticos que asseguram a liberação de um laudo confiável e seguro. Em um sistema de gestão da qualidade é muito importante que os procedimentos, normas, especificações sejam documentadas e que sejam registrados todos os resultados, sendo que trabalhar com gestão da qualidade é sinônimo de trabalhar com gestão de informações (CARDOSO E LUZ, 2004).

Conforme ensinado nas disciplinas de hematologia, podemos notar nos laudos das imagens 19 e 20, um resultado de contagem de hemácias e hemoglobina normais, apenas com alterações no tamanho e cor das hemácias em 10/11/2021. Em 15 dezembro 2021 o laudo apresentou baixa na hemoglobina, e alteração na coloração das hemácias. Um fluxo menstrual intenso estava causando a baixa de hemoglobina. Na data de 14/01/2022 o laudo apresentou hemoglobina de 9,2 g/dL, apresentando alterações no tamanho, coloração e formato das hemácias. Para tratar a anemia presente foi feito uso de noripurum EV por semanas.

A necessidade de cirurgia para retirada do útero provavelmente foi uma opção para solucionar o quadro persistente de anemia. Na data de 11/03/2022 laudo apresentou 8,6 g/dL de hemoglobina, baixa de ferro, ferritina e IST, mesmo em uso de noripurum EV. Em 28/03/2022 em exames de pré-operatório, o laudo apresentou 10,1 g/dL de hemoglobina. Após cirurgia em 18/10/2022 laudo apresentava considerável melhora do quadro, com hemoglobina de 14,0 g/dL.

A imagem 20 se relaciona com as disciplinas de hematologia geral e clínica, pois podemos observar a presença de anemia nos laudos. Em mulheres menstruadas, a causa mais comum do nível mais baixo de eritrócitos é a deficiência de ferro decorrente da perda crônica de sangue resultante da menstruação (BRAUNSTEIN, 2022).

A imagem 20 relaciona-se a disciplina de gestão da qualidade que envolve a fase pós-analítica, que se inicia a partir da obtenção dos resultados quantitativos e qualitativos das análises das amostras biológicas, esses resultados devem ter sua qualidade assegurada, pois iram compor o laudo que será liberado ao médico para avaliação e emissão de diagnóstico para sejam tomadas as decisões necessárias mediante aos resultados que foram estabelecidos (OLIVEIRA; SILVA, 2022).

Cerca de aproximadamente 70% dos diagnósticos são concluídos de acordo com os resultados dos exames laboratoriais. Sendo fundamental que a medicina

diagnóstica garante a emissão de resultados fidedignos, assegurando assim um atendimento seguro e eficaz ao médico e paciente, auxiliando no diagnóstico, garantindo estratégias terapêuticas boas e cuidados clínicos de qualidade. (OLIVEIRA; SILVA, 2022).

A prática clínica em laboratórios é de suma importância para conseguirmos o diagnóstico clínico de alguma patologia e realizar um tratamento adequado, além de avaliar a progressão do tratamento e a efetiva cura. Os exames laboratoriais também servem para monitorar a condição clínica e evitar/prevenir alguma patologia.

As anemias muitas vezes são detectadas em exames de rotina, podendo assim ser tratadas mais rapidamente antes que o quadro fique grave, mas muitas vezes a detecção só é feita quando há manifestação de algum sintoma.

A causa da anemia detectada nessa vivência foi a perda sanguínea, causando assim uma anemia ferropriva. A detecção da anemia e acompanhamento do caso através dos exames clínicos é vital para um bom tratamento e para melhor tomada de decisão por parte dos médicos.

2.5 DESENVOLVIMENTO DE RODRIGO WOLFF SILVA SAPIA

A vivência foi realizada na Farmácia de Todos – Farmácia Municipal de Itumirim/MG, situada na Praça dos Três Poderes, nº 125, centro, Itumirim/MG, CEP 37.210-000, CNPJ nº 18.244.392/0001-08, e-mail: farmacaiatumirim@gmail.com, sendo a farmacêutica responsável a senhora Cinthia Aparecida Andrade, CRF/MG 29.380, sendo ela também a Farmacêutica Supervisora do Estágio, a imagem 1 demonstra a fachada da mesma.

A Farmácia de Todos existe no mesmo local desde o dia 13 de Setembro de 2011, criada pelo Governo de Minas, inicialmente era chamada de Farmácia de Minas.

As Farmácias de Todos tem suas instalações padronizadas em todos os municípios Mineiros.

Em Itumirim, a Farmácia Municipal (Imagem 21) atende pacientes da sede do município e dos distritos de Macuco de Minas e Rosário do Rio Grande, além dos pacientes de todo o entorno rural, uma população de cerca de 6.000 pessoas.

Dessa forma, as principais funções desenvolvidas pela Farmácia Municipal no meio em que está inserida é ampliar e garantir o acesso e o uso racional de medicamentos, além de integrar a assistência farmacêutica às outras políticas de saúde municipal, otimizando o uso dos recursos financeiros disponíveis, além é claro, de incorporar o trabalho do profissional farmacêutico na rede municipal de saúde.

A vivência da farmácia de Minas pode ser correlacionada com a disciplinas de introdução às ciências farmacêuticas onde tivemos um primeiro contato de forma geral com o ambiente de uma farmácia aprendendo os termos adequados, os diferentes tipos de formulação disponíveis para ser dispensadas, uso racional do medicamento, quantidade a ser dispensada por receita e a importância do uso racional desta classe devido à alta dependência.

Outra disciplina que podemos correlacionada com a imagem 21 é a deontologia, onde estudamos todos os tipos de receituários, sua cor, medicamentos pertencentes a cada tipo de receita, retenção da primeira via e todos os dados necessário que precisa estar descrito na receita para ocorrer a dispensação de forma segura do medicamento.

Já a farmácia clínica permite o farmacêutico ter um contato maior com o médico prescritor permitindo um diálogo respeitoso para solucionar questões como: posologia, interação medicamentosa, superdose, reação adversa etc.

Figura 21- Fachada da farmácia de Minas de Itumirim/MG



Fonte: Própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: introdução às ciências farmacêuticas, deontologia, farmácia clínica

Um dos medicamentos distribuídos pela farmácia de Minas são os medicamentos controlados pela portaria 344/98, conforme imagem 22, que demonstra o armário de medicamentos controlados referente a todas as classes, onde é necessário ter as prescrições específicas e a retenção do receituário para ser dispensado de forma segura ao paciente, uma vez que a classe de medicamentos apresenta muitos efeitos adversos, inclusive risco de dependência.

A disciplina de introdução às ciências farmacêuticas pode ser correlacionada com a imagem 22, pois nesta disciplina foi estudado a diferença da farmácia de Minas em relação a uma farmácia/drogaria, ela atende a população com uma ampla quantidade de medicamentos, fórmula infantil, insulina, fita de insulina, medicamento de alto custo, fralda geriátrica entre outros de forma gratuita. Isso é possível devido as diferentes verbas do governo municipal, estadual e federal

Outras disciplinas que podem ser correlacionadas com a imagem 22 é a Deontologia e a Farmácia Clínica. Na Deontologia foram trabalhadas todas as questões relacionadas aos tipos de receituário simples; receita de controle especial; receita azul; receita amarela; receita branca de Talidomida; receita branca para Retinóides. E questões como legislações vigentes, RDC's, dados necessários para

que a mesma seja válida e como dar baixa na mesma. Já na farmácia clínica trabalhamos o lado emocional, os efeitos adversos e interações medicamentosas desta classe e como ter uma relação com o médico prescritor por meio de encaminhamento.

Gimenes (2007) o farmacêutico ao receber uma receita médica de psicotrópicos e psicotrópicas anorexígenas, deve verificar os seguintes dados: conter na prescrição apenas uma substância, ter quantidade necessária para tratamento durante 30 dias sendo o mesmo o prazo de validade da receita.

O farmacêutico é um dos profissionais mais importantes na aderência do paciente ao tratamento pois muitos pacientes voltam à farmácia, drogaria, posto de medicamentos para retirar dúvidas sob os efeitos adversos principalmente no início do tratamento pois o fármaco demora de duas a três semanas para fazer o efeito desejado (GIMENES FRE, 2007).

O Ministério da Saúde relata que o profissional é desafiado a se manter em constante atualizações de legislação, RDC, artigos e leis sob a classe de medicamentos controlado pois um erro consta como penalidade no CRF do estado Brasil.

Figura 22- Armário medicamentos controlados



Fonte: Própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: introdução às ciências farmacêuticas, Deontologia e Farmácia Clínica

A imagem 23 demonstra a dispensação de medicamento antimicrobiano ao paciente. O paciente é orientado sobre a posologia e os possíveis efeitos adversos que o medicamento pode ter em decorrência ao tratamento e como ele irá se cuidar caso algum deles apareça.

É de responsabilidade do farmacêutico orientar o paciente sob os possíveis efeitos adversos do fármaco e como ele pode estar se cuidando no primeiro momento até ir ao médico.

A imagem 23 pode ser correlacionada com a disciplina de Farmácia Clínica, farmacologia e farmacotecnia. Nas oficinas da disciplina de Farmácia Clínica vivenciamos casos clínicos e abordagem ao paciente sobre os cuidados necessários ao apresentar um efeito adverso do antimicrobiano e a importância de continuar com o medicamento e os riscos caso abandone o tratamento.

Ao estudar a classe dos antimicrobianos em farmacologia conhecemos os efeitos farmacodinâmicos e farmacocinéticos do fármaco, sendo fundamental para fazer uma dispensação visando o uso racional do medicamento.

Já a disciplina de farmacotécnica proporcionou conhecimentos para uma dispensação adequada no que diz respeito a melhor forma farmacêutica para o paciente, podendo a mesma inclusive ser manipulada a fim de atender a sua necessidade seja na quantidade de medicamento, forma farmacêutica e via de administração.

Osorio, Castro (2014) relata que está sob responsabilidades do farmacêutico a dispensação dos antimicrobianos cabe a ao farmacêutico fornecer todas as informações necessárias sobre o uso correto seguro e eficaz do medicamento, explicar de forma clara o benefício do tratamento e qual conduta ser tomada caso apresente algum efeito adverso.

A dispensação de antimicrobianos na Farmácia de Minas ocorre mediante a retenção da 2ª (segunda) via da receita, sendo a 1ª (primeira) via devolvida ao paciente no ato da dispensação, além de registrar as duas vias da receita com todos os dados necessários (GIMENES FRE, 2007).

O uso indiscriminado de antimicrobianos pode levar o paciente a ter uma resistência bacteriana causando doenças, tornar o medicamento ineficaz no seu combate além de uma hospitalização para combater a bactéria com fármacos mais potentes. Além de dificultar o tratamento, afetar outras bactérias que ajudam o nosso

organismo a funcionar corretamente levando a apresentar alguns efeitos adversos ao medicamento (GIMENES FRE, 2007).

Figura 23- Dispensação de antibiótico



Fonte: Própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: Farmácia Clínica, farmacologia e farmacotécnica

A imagem 24 demonstra o medicamento fracionado Clonazepam que a paciente estava apresentando alguns efeitos adversos e veio a farmácia de Minas perguntar se podia fracionar as doses pois estava apresentando alguns sintomas como: insônia, ataques de ansiedade, tremor, diminuição da concentração, desorientação e inquietação.

A imagem 24 representada na reprodução fotográfica acima é cotidiana na farmácia pública municipal, muitos médicos e atendentes de farmácia não informam ao paciente os efeitos adversos que o medicamento pode causar e qual

providencia ele deve ter ao apresentar um efeito adverso, de maneira que ao primeiro sinal de efeito adverso, o paciente abandona o tratamento na maioria das vezes, devolvendo o medicamento na farmácia pública.

A imagem 24 pode ser correlacionada com as disciplinas de Farmácia Clínica, farmacologia e farmacotécnica. A farmácia clínica nos demonstrou as principais dificuldades encontradas no dia a dia do balcão da farmácia e como podemos solucionar as questões sempre de forma humanizada. A farmacologia é essencial para a dispensação de fármacos, evitar possíveis erros adversos, retirar as dúvidas dos pacientes sempre de forma segura respeitando os princípios da farmacotécnica e farmacodinâmica. Já farmacotécnica permite dispensar a melhor forma farmacêutica para o paciente, podendo intervir na prescrição médica por meio de um encaminhamento para que a prescrição do medicamento seja manipulado para diminuir os efeitos adversos.

O Ministério da Saúde relata que aproximadamente 10 a 30% dos pacientes que fazem uso de medicamento para ansiedade, terão reações adversas que vão perdurar apenas nos primeiros dias de tratamento.

Diante deste contexto uma dispensação pautada sob o uso racional do medicamento e esclarecendo as possíveis reações adversas traz mais segurança ao paciente contribuindo de forma significativa com o quadro clínico do doente (GIMENES RSE, 2007).

Figura 24-Medicamentos fracionados: clonazepam



Fonte: Própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: Farmácia Clínica, farmacologia e farmacotécnica

A imagem 25 demonstra a conferência do receituário com a medicação a ser dispensada a um idoso analfabeto, vale ressaltar que na farmácia pública de Itumirim/MG, mais de 50% dos pacientes são idosos.

Entre esses idosos muitos são analfabetos e tem dificuldades em fazer leitura da bula dos medicamentos, uma parcela significativa moram sozinhos ou com seus companheiros também já idosos. Desse modo, fica sob nossa responsabilidade dispensar o medicamento com uma linguagem simples e clara para que ele compreenda e faça o uso racional do medicamento.

As disciplinas de Farmácia Clínica, Farmacologia, Ética e Biótica podem ser correlacionadas com a imagem 25. Nas oficinas da disciplina de Farmácia Clínica trabalhamos tabelas, lembretes entre outras ferramentas que ajuda a população idosa e analfabeta a cuidar dos medicamentos afim de evitar intoxicação ou esquecimento da dose. Na farmacologia trabalho de forma dinâmica os possíveis eventos adversos de medicamento/medicamento e medicamento/alimento sendo um grande aliado no dia a dia da dispensação. Já na Ética e Biótica trabalhamos como atender o paciente de forma humanizada e respeitosa de forma a não ofender o paciente.

Para Osorio, Castro (2014) o alto índice de medicamentos em uso e o grande motivo que leva as pessoas a se intoxicar ou esquecer de tomar os remédios.

O farmacêutico tem papel fundamental na comunidade que ele atende, pois, sua presença na drogaria durante todo o funcionamento evite que ele busque os prontos atendimentos para solucionar suas dúvidas (GIMENES RSE, 2007).

As drogarias e farmácias que implementarem o serviço de farmácia clínica estarão contribuindo de forma significativa para o bem-estar e saúde da população (GIMENES RSE, 2007).

Na Farmácia Municipal de Itumirim, dada sua acessibilidade à população, é uma das portas de entrada no Sistema Único de Saúde.

É um espaço que se caracteriza pela prestação de cuidados de saúde de elevada diferenciação técnico-científica, que tenta servir a comunidade sempre com a maior qualidade.

Na farmácia municipal realizam-se atividades dirigidas para o medicamento e atividades dirigidas para o doente.

Para que o profissional de farmácia possa realizar estas atividades,

necessita que a farmácia possua a estrutura adequada para o cumprimento das suas funções (Ordem dos Farmacêuticos. Boas Práticas Farmacêutica para a farmácia comunitária (BPF).

Segundo Almeida et all., (2019), atualmente o Sistema Único de Saúde (SUS) assegura o acesso a medicamentos por duas vias: as Farmácias Básicas, que são unidades dispensadoras do SUS na atenção básica, e o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB).

Preponderantemente, as atividades ali desempenhadas são de dispensação de medicamentos, momento em que o profissional está em contato direto com o paciente, e pode não apenas dispensar o medicamento, mas ainda oferecer informações relacionadas ao medicamento dispensado, como e quando deve ser ministrado, maneira de guardar, além de responder as dúvidas que eventualmente surgirem.

Figura 25- Conferência receituário antes de dispensar os medicamentos



Fonte: Própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: Farmácia Clínica, Farmacologia, Ética e Bioética

Outra atividade presente diariamente, e com excessivo rigor no âmbito da Farmácia Municipal, é o controle de temperatura da geladeira, sendo tal atividade de

extrema importância para assegurar a qualidade e eficiência dos medicamentos ali estocados (Imagem 26), dessa forma, todos os dias de manhã, ao chegar na farmácia, a temperatura da geladeira era aferida, anotando-se os resultados em uma planilha de controle.

Além disso, realizamos na Farmácia Municipal diversos outros procedimentos administrativos, tais como: lançamento de notas fiscais no sistema informatizado, gestão de estoque, cotação de preços para licitação, promoção de ações de saúde em favor da comunidade, gestão de EPIS para os Postos de Saúde da Comunidade, Gestão de Resíduos.

Por fim, outros serviços farmacêuticos são realizados no local, como aferição de pressão arterial, glicemia capilar e temperatura corpórea, são realizados em uma sala reservada de modo a garantir a privacidade do paciente.

A imagem 26 pode ser relacionada com a disciplina de Políticas e Práticas de Saúde Pública, na medida que a disciplina dispõe sobre a estrutura e o funcionamento do componente especializado da Assistência Farmacêutica e do componente básico da Assistência Farmacêutica. Também, se relaciona com a disciplina Controle de Qualidade de Medicamentos, uma vez que as boas práticas de armazenamento dos medicamentos são indispensáveis para a preservação de todo e qualquer fármaco de natureza perecível. Logo, manter a estabilidade dos medicamentos durante sua produção, distribuição e armazenamento é fundamental para garantir sua eficácia, reduzir perdas e por fim controlar problemas na saúde.

A imagem 26 ainda pode ser relacionada também com a disciplina Farmacotécnica, sendo que certo de que a disciplina estuda a forma farmacêutica mais adequada e o melhor meio de se conservar os medicamentos, de modo a prolongar, na medida do possível, o seu período de utilização, como é o caso da figura, onde a temperatura adequada vai preservar as características físicas, químicas e farmacológicas do medicamento durante o seu período de vida útil.

Figura 26- Controle de temperatura geladeira



Fonte: Própria autoria (2022)

Disciplinas relacionadas: Políticas e Práticas de Saúde Pública, Controle de Qualidade dos Medicamentos, farmacotécnica

A prática é um aprendizado diário, mas finalizamos o curso de farmácia com a certeza de que o conhecimento dos professores que fora conosco compartilhado, foi devidamente absorvido nesses quase cinco de faculdade, e para além de tudo, devidamente aplicado em campo prático, tendo atendido forma satisfatória as expectativas.

Reconhecer que estamos no rumo certo e que vamos ter sucesso em aplicar no campo de trabalho o que foi aprendido, conseguindo relacionar e identificar na vida cotidiana da Farmácia Municipal, aquelas questões, e disciplinas vistas em sala de aula, é o que torna saboroso este momento final de curso de graduação.

3 AUTOAVALIAÇÃO

3.1 AUTOAVALIAÇÃO DE GESSICA HELOIZA DOS SANTOS

A vivência de estágio nos traz outra visão, faz com que possamos expandir novos horizontes e conhecer diversos campos de atuação, assim conseguimos colocar em prática todo conhecimento que adquirimos durante o período acadêmico. Foi um período de uma vivência de grandes aprendizados e partilha de saberes, dediquei o meu tempo e ofereci o que sabia em troca da oportunidade de acompanhar a rotina e prática no dia a dia da farmácia, sempre disposta a aprender.

3.2 AUTOAVALIAÇÃO DE JOYCE CAROLLINE CHAGAS

Minha vivência no laboratório de Análises Clínicas, foi encantador e me identifiquei bastante com essa área. Sempre fui dedicada a qualquer atividade proposta pelo Bioquímico responsável, curiosa e observadora, estava atenta a tudo o que acontecia, em cada processo, poder estar ali e colocar em prática a teoria aprendida na sala de aula é muito motivador, ele sempre buscava me explicar e discutir sobre o assunto comigo como uma forma de revisão onde pude aprender e expandir meus conhecimentos.

Olhar para trás, lembrar de toda trajetória e onde consegui chegar, me deixa a cada dia mais forte e com o coração coberto de gratidão, sensação de dever cumprido.

Vou ter muitos desafios, mas sempre com a cabeça erguida e muita dedicação, procurando absorver tudo que eu puder e que for para o meu crescimento. Eu tenho um lindo caminho pela frente, com muita fé e perseverança irei dar o meu melhor em qualquer área que eu for exercer.

Minha mãe sempre me fala uma frase e gostaria de deixá-la:

A gente só vence o amanhã se não desistir do hoje! (Abnizia)

3.3 AUTOAVALIAÇÃO DE LUCAS SANTOS BOTELHO

Uns dos desafios enfrentados são os pacientes terem os médicos como os donos da verdade, muitos não querem ouvir a orientação dos farmacêuticos, muitas vezes nos receituários recebidos existem interações medicamentosas sendo papel de o farmacêutico atuar de forma convicta para o bem-estar dos clientes/pacientes.

É preciso buscar formas de tentar lidar com as situações vivenciadas no dia a dia, tentando mostrar para o paciente que o intuito do farmacêutico é ajudar o paciente desde aferir uma pressão, até nos cuidados da dispensação de medicamentos.

3.4 AUTOAVALIAÇÃO DE NÚBIA EMANUELLE DA SÉ

A vivência em laboratórios clínicos permite aplicar na prática todo o aprendizado da graduação, conciliando assim o conhecimento adquirido, durante os anos de estudos, a prática em si, a vivência de um dia de trabalho.

Essa vivência auxilia no processo de formação pessoal, garantindo uma segurança profissional, mostrando que estamos preparados para exercer de forma adequada nossa profissão. O progresso é imenso quando aplicamos na prática nosso aprendizado, aprendemos a avaliar cada situação, caso a caso.

Na vivência aprendemos muito com nossos erros e acertos para executarmos futuramente nossa profissão com mais excelência, sabedoria e segurança.

Um diagnóstico preciso pode salvar vidas, e é gratificante poder fazer parte desse processo.

3.5 AUTOAVALIAÇÃO DE RODRIGO WOLFF SILVA SAPIA

A prática é um aprendizado diário, mas finalizamos o curso de farmácia com a certeza de que o conhecimento dos professores que fora conosco compartilhado, foi devidamente absorvido nesses quase cinco de faculdade, e para além de tudo, devidamente aplicado em campo prático, tendo atendido forma satisfatória as expectativas. Reconhecer que estamos no rumo certo e que vamos ter sucesso em aplicar no campo de trabalho o que foi aprendido, conseguindo relacionar e identificar na vida cotidiana da Farmácia Municipal, aquelas questões, e disciplinas vistas em sala de aula, é o que torna saboroso este momento final de curso de graduação. Ficou ainda mais evidente a importância e o papel FUNDAMENTAL que o profissional farmacêutico tem na área da saúde da comunidade. Ao bom profissional da Farmácia, paciência, simpatia, e saber ouvir o paciente, sem o interromper, são características fundamentais para que o paciente que procura a Farmácia Municipal se sinta acolhido e ouvido. No caso da Farmácia Municipal, onde não existe venda de medicamentos, portanto, inexistente lucro, a saúde e bem-estar do paciente são as referências de que se deve sempre buscar. O que vivenciamos no curso, faz com que admiremos mais ainda aqueles que atuam com amor na profissão, e que fazem um trabalho humanizado, tratando com enorme carinho, atenção e respeito os pacientes. É certo que com a formatura no Curso de Farmácia, o mercado receberá um profissional qualificado, capacitado, e o mais importante, um profissional humano.

4 CONCLUSÃO

O farmacêutico é um profissional multidisciplinar, sendo essencial para o tratamento do paciente, atua em diferentes âmbitos e está envolvido em todos os processos: desde a programação à dispensação e intervenções para promover o uso racional, e obter um tratamento eficaz. É ele que vai aprimorar a farmacoterapia e identificar problemas relacionados ao medicamento promovendo qualidade de vida ao paciente

O farmacêutico é um profissional técnico assistencial, que com suas habilidades técnicas agregam nas equipes de saúde, causando um impacto positivo nas políticas públicas de saúde.

A prática clínica em laboratórios é de suma importância para conseguirmos o diagnóstico clínico de alguma patologia e realizar um tratamento adequado, além de avaliar a progressão do tratamento e a efetiva cura. Os exames laboratoriais também servem para monitorar a condição clínica e evitar/prevenir alguma patologia.

A vivência nos permitiu colocar em prática todo o aprendizado do curso, conciliando assim o conhecimento adquirido, durante os anos de estudos, a prática em si, a vivência de um dia de trabalho. A vivência nos proporcionou sentir segurança profissional, a segurança de que estamos preparados para exercer de forma adequada tudo que nos esforçamos para aprender durante a graduação.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, Daniela Silva de. Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? *Ciência Saúde Coletiva* v.13, p. 733, 2022

ALVES, A. Aferição da pressão arterial: você domina as técnicas? *Colunistas. Revista Sanar Online*. Março, 2020. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/afericao-da-pressao-arterial-voce-domina-as-tecnicas-colunistas>. Acesso em: 10/10/2022.

ANDRADE, L.B. O papel do farmacêutico no âmbito hospitalar. Recife, 2015. Disponível em. Acesso em: 27 de out. 2022

ALVES, F. E. F. Erros pré-analíticos na realização do hemograma: um estudo sobre a diminuição de interferentes. 2020, 53f. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande. Disponível em: <PDF - Francisco Eduardo Ferreira Alves.pdf (uepb.edu.br)> acesso em: 26/10/2022.

ANDRIOLO, A.; et al. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial para coleta de sangue venoso – 2. ed. Barueri, SP: Minha Editora, 2010.

ANTUNES, S. R. da; AYRES, L. S.; SILVA, S. S; ZANELATTO, C.; RAHMEIER, F. L. Hematologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-65-81492-24-3. Disponível em: Minha Biblioteca: Hematologia clínica. Acesso em: 01 out. 2022

ARRUDA, A. B. de L.; et al. Frequência, tipo morfológico e etiologia da anemia nos pacientes atendidos no laboratório de análises clínicas de um hospital público. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 7, n. 11, p. 103290–103303, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n11-108. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/39200> Acesso em: 01 oct. 2022.

BARROS, RICARDO. Portaria nº 10 de 3 de janeiro de 2017 Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0010_03_01_2017.html Acesso dia 20 de out 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de diagnóstico laboratorial das coagulopatias hereditárias e plaquetopatias / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRANDÃO, A. Controle de qualidade na fase pré-analítica. *Revista Pharmacia Brasileira*. V. março-abril, p. 12-15, 2010

BEZERRA, C. Glicemia capilar: o que é, como medir e valores de referência. *Blog Tua Saúde - On-line*, 2019. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/como-medir-a-glicemia/> Visualizado: 29/09/2022.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/20anossus/legislacao/constituicaoofederal.pdf Acesso dia 20 de out 2022

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política nacional de medicamentos 2002. NAVES, J.O.S.; MERCHAM-HAMANN, E.; SILVER, L.D. Orientação farmacêutica para DST: uma proposta de sistematização. Ciênc. Saúde Colet., v.10, n. 4, p. 1005-1014, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 96, de 17 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a propaganda, publicidade, informação e outras práticas cujo objetivo seja a divulgação ou promoção comercial de medicamentos. Diário Oficial da União 2008; 18 dez.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Gerência Técnica de Assistência Farmacêutica. Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para a sua organização / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Gerência Técnica de Assistência Farmacêutica - Brasília: Ministério da Saúde, 2022

BRAUNSTEIN, E. M. Anemia ferropriva. Manual MSD Versão Saúde para a Família, 2022. Disponível em: <Anemia ferropriva - Distúrbios do sangue - Manual MSD Versão Saúde para a Família (msdmanuals.com)> acesso em: 02/10/2022.

BRUST, L. Interação medicamentosa: Entenda como evitar os riscos da administração de medicamentos. BLOG GENEONE - Excelência Genômica. Agosto, 2021. Disponível em: <https://geneone.com.br/blog/interacao-medicamentosa/> Acesso em: 29/09/2022.

CARDOSO, J. C; LUZ, A. R. Os arquivos e os sistemas de gestão da qualidade. Revista Arquivo & Administração. Rio de Janeiro, v. 3, n. 1/2, p. 51-64, jan./dez. 2004. Disponível em: <Microsoft Word - AN-2005-6-CE.doc (brapci.inf.br)> acesso em: 26/10/2022.

CARPINETTI, Luiz Cezar Ribeiro. Gestão da Qualidade – Teoria e Prática. 3ª ed. 2012. CHAVES, C. D. Controle de qualidade no laboratório de análises clínicas. J. Bras. Patol, Med. Lab. v. 46, n. 5, p. 1, 2022.

CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. Farmácia Hospitalar: Um enfoque em sistemas de saúde. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

Chaves, J. S. C., Marin, V. A. Avaliação do controle externo da qualidade nos Laboratórios clínicos do Rio de Janeiro de 2006 a 2008. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, v. 46. n.5, p.392, 2022

CESAR, T. F. M. Aspectos e diagnósticos de diferentes formas de anemia. 2012, 15f. Mostra de Pós-Graduação, Universidade de Taubaté, São Paulo. Disponível em <MPB1566.pdf (unitau.br)> acesso em: 01/10/2022.

CFF. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução CFF nº 596, de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Diário Oficial da União de 25 de março de 2014 - Seção 1, p. 99. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>
Visualizado: 23/09/2022.

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática 2003.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, PROFAR. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade contextualização e arcabouço conceitual. Consulta Pública disponibilizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), sob o nº 02/2014, p. 199. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf
Acesso: 30/09/2022.

FIGUEIREDO, T. A. B. ERROS LABORATORIAIS: UMA ANÁLISE BIOÉTICA. 2015, 90f. Dissertação de Mestrado, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, Rio de Janeiro. Disponível em:<Microsoft Word - Erros laboratoriais uma análise bioética_Final 2015.doc (uff.br)> acesso em: 26/10/2022.

FINOTTI, C. M. D. da C. Bioquímica Clínica. Portal Educação – On-line. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/farmacia/bioquimica-clinica/9741>. Visualizado: 27/09/2022.

FREITAS, R. S. Ética, moral e deontologia: aspectos gerais. Artigo apresentado no Encontro Multidisciplinar realizado pela FAN – Faculdade Nobre. Orientador: Claudio Camperlingo. Bahia, 2015. Disponível em: <https://www.jornalgrandebahia.com.br/2015/06/rodrigo-s-freitas-escreve-sobre-etica-moral-e-deontologia/>. Visualizado: 27/09/2022.

FRIEL, L. A. Anemia na gestação. Manual MSD Versão para Profissionais de Saúde. 2022. Disponível em: <Anemia na gestação - Ginecologia e obstetrícia - Manuais MSD edição para profissionais (msdmanuals.com)> acesso em: 01/10/2022.

FURTADO, Diego Moreno Fernandes et al. Consumo de antimicrobianos e o impacto na resistência bacteriana em um hospital público do estado do Pará, Brasil, de 2012 a 2016. Rev Pan-Amaz Saude.

Gimenes FRE. A segurança do paciente na terapêutica medicamentosa: análise da redação da prescrição médica nos erros de administração de medicamentos em unidades de clínica médica. 2007.112p. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2007.

GIMENES, Fernanda Raphael Escobar; MOTA, Maria Ludermiller Sabóia; TEIXEIRA, Thalyta Cardoso Alux; SILVA, Ana Elisa Bauer de Camargo; OPITZ,

Simone Perufo; CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli. Segurança do paciente na terapêutica medicamentosa e a influência da prescrição médica nos erros de dose. Rev. Latino-Am. Enfermagem. V.18, n.6, 7 telas, 2010

GOMES, V.L.M.S. Erros de medicação em Farmácia Hospitalar. Revista Especialize On-line IPOG - Goiânia - Edição nº 10 Vol. 01/ 2015 dezembro/2015. Disponível em: Acesso em: 26 de out. 2022

KASSEBAUM, N.J. et al. A systematic analysis of global anemia burden from 1990 to 2010. Blood. v. 123, n. 5, p. 615-634, 2014.

LESSA, D. Biossegurança, o que é? Portal Fiocruz. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/biosseguranca-o-que-e>. Visualizado: 26/09/2022.

LIMA-OLIVEIRA, G. S. et al. Controle da qualidade na coleta do espécime diagnóstico sanguíneo: iluminando uma fase escura de erros pré-analíticos. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, Rio de Janeiro, v. 45, n. 6, dez. 2004

LOPES, Homero Jackson de Jesus. Assessoria Técnico-Científica da GOLD ANALISA DIAGNÓSTICA LTDA – 2003

MARQUES, F. et al. Contextualizando a Elevada Prevalência de Anemia na População Portuguesa: Percepção, Caracterização e Preditores: Um Sub-Estudo do EMPIRE. Rev. Soc. Portuguesa Medicina Interna. v. 23, n. 4, p. 26-38, 2016.

MONTEL, A. B. Interferências pré-analíticas em laboratórios clínicos: uma revisão integrativa. 2020, 16f. Trabalho de Conclusão de Curso de biomedicina, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia. disponível em: <Microsoft Word - TCC Adriana barros montel.docx (pucgoias.edu.br)> acesso em: 26/10/2022

MATOS, M. C. G., BRANCHTEIN, L. O uso de antidiabéticos orais no paciente com diabetes mellitus e doença cardíaca. Revista da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Disponível em: http://sociedades.cardiol.br/sbc-rs/revista/2006/08/o_uso_de_antidiabeticos.pdf. Visualizado: 13/10/2022.

MOTTA VM, CORRÊA JA, MOTTA LR. Gestão da Qualidade no Laboratório Clínico. 2. ed., Editora Médica Missau, Porto Alegre, 2001

MICROMEDEX® n.d. Disponível em: <http://www-micromedexsolutions-com.ez32.periodicos.capes.gov.br/micromedex2/librarian/>. Acesso: 30/09/2022.

NETO, J.F.M. Farmacia Hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo, SP.1 ed. RX, 2005

NOGUEIRA, V. DE O. Curso de Primeiros Socorros no Atendimento Farmacêutico. SINCOFARMA. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://sincofarma.org.br/noticias/curso-de-primeiros-socorros-no-atendimento-farmacutico/>. Visualizado: 01/10/2022.

OLIVEIRA, R. G. A. M; SILVA, G. A. F. Os principais erros da fase pré-analítica de exames laboratoriais. Revista Brasileira Análises Clínicas. Rio de Janeiro, v. 54, nº. 1, 2022. DOI: 10.21877/2448-3877.202202089. Disponível em: <Os principais erros da fase pré-analítica de exames laboratoriais - Revista RBAC> acesso em: 23/10/2022.

Osorio, Castro. Assistência Farmacêutica: gestão e prática para profissionais da saúde Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2014.

OLIVEIRA, R. A. G. Hemograma: como fazer e interpretar. São Paulo: L&PM, 2007

PECHARKI, M. Dispensação de medicamentos: como fazer da melhor forma? HILAB on-line-line. Curitiba,2021. Disponível em: <https://hilab.com.br/blog/dispensacao-de-medicamentos/>. Visualizado: 01/10/2022.

Padrões mínimos farmácia hospitalar disponível em <http://www.sbrafh.org.br/site/public/docs/padroes.pdf> Acesso em 14 de novembro de 2022

SCHNAIDER, BRUNA. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – Orientador Tais Trevisan graduação Arquitetura, 2017. disponível em <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/950b9-tcc1-bruna-monteiro.pdf>. Acesso dia 20 de out 2022

SILVA, L.R.; VIEIRA, E.M. Conhecimento dos farmacêuticos sobre a legislação sanitária e regulamentação da profissão. Rev. Saúde Pública, v. 38, n. 3, p. 429-437, 2004.

TEIXEIRA, MARIANA. O'DWYER. As Unidades de Pronto-Atendimento na Política Nacional de Atenção às Urgências Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/pSkDjKZ3BccqY44qffyYWkC/?lang=pt&format=pdf>. Acesso dia 20 de out 2022

TEIXEIRA, Maira. DIABETES MELLITUS, SUAS COMPLICAÇÕES E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DA DOENÇA. Orientador: Olavo dos Santos 2018 (graduação) curso de farmácia UFJF 2018. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/farmacia/wp-content/uploads/sites/161/2015/04/TCC-Ma%C3%ADra-Teixeira-de-Almeida.pdf>. Acesso em: 18/10/2022.

SILVA, Aline Melo Santos. Erros de prescrição médica de pacientes hospitalizados. Einstein. V.7, n3(p+1), p. 290-294, 2009.

TUMA U. Análises Clínicas: controle de qualidade na fase pré-analítica. Revista Pharmacia Brasileira. V. março/abril, p. 12-15, 2010

VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. Revista SciELO - Scientific Electronic Library On-line. Março, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000100024. Acesso em: 09/10/2022.

WALTER, A. W. Anemia perinatal. Manual MSD Versão para Profissionais de Saúde. 2020. Disponível em: Disponível em: <Anemia perinatal - Pediatria - Manuais MSD edição para profissionais (msdmanuals.com)> acesso em: 01/10/2022.

World Health Organization. The rational use of drugs: report of the conference of experts. Nairobi 1985 Jul 25-29. Geneva: WHO; 2022

XAVIER, C.M.S. Farmácia hospitalar e a descrição dos sistemas de dispensação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC, 2007.

ZUBIOLI, A. Ética farmacêutica. São Paulo: Sobravime, 2004